

ESTAVA NU E COM UMA
FACA CRAVADA NO PESCOÇO

MÉDICO ASSASSINADO NO BANHEIRO

Página 20

CABO IVO VAI A JULGAMENTO

Ele matou friamente um agricultor



Suspeita-se
que o
mandante seja
ex-Juiz de Direito

Página 17

“Como prefeito,
Cunha Vianna
era um grande
preguiçoso”



A opinião
é do ex-
vereador
Evandro
Stelle
Teixeira.
Páginas
10 e 11



COMÍCIO EM ASSUNÇÃO SACODE DITADURA

Cr\$ 1.000 Nosso tempo

De 22 a 28/02/85

No. 157



Fotos: Chico

O melhor do Carnaval

A melhor cobertura do Carnaval da fronteira está nas páginas 6, 7, 16 e 17

Foto: Abel Filho

PARAGUAI LIVRE

O aniversário
do Partido
Febrerista
levou o povo
à rua, na
capital
do Paraguai.
Página 12

SEQUESTRO

Caso Voroniuk já é um desafio para a Polícia

O desaparecimento do empresário Eduardo Voroniuk, de 34 anos, sequestrado há mais de uma semana em Cascavel, já se constitui em um desafio para a Polícia local, que até agora não conseguiu levantar nenhuma pista sobre seu paradeiro.

Voroniuk, dono de uma fazenda em Nova Cantu e da Villar Diesel em Cascavel, foi sequestrado no último dia 13 defronte sua residência, no Jardim Gramado, por dois elementos armados de revólver. Uma filha de 12 anos foi a única pessoa a presenciar o fato. Os desconhecidos obrigaram o empresário a embarcar em seu próprio automóvel, um Voyage cinza-metálico, e tomaram rumo ignorado. O veículo só foi encontrado no dia seguinte em Toledo, mas da vítima não havia sinal.

Todas as Delegacias da região foram alertadas, mas até agora as autoridades

policiais não obtiveram nenhuma pista sobre o paradeiro do empresário e os fatores que teriam determinado o sequestro.

A única novidade é que uma pessoa, residente no Jardim Gramado, chegou a conversar com os desconhecidos momentos antes da consumação do sequestro, quando lhe pediram informações sobre o endereço da vítima. No início da semana, foi detido em São João, no Sudoeste do Estado, um elemento suspeito de ter participado do delito, mas na acareação com as testemunhas essa suspeita acabou não se confirmando.

Segundo dona Agripina Voroniuk, seu marido não tinha inimigos e também não existia nenhum problema ou pendência em seus negócios. A família esperava, logo após o sequestro, algum pedido de resgate, mas até agora isso não aconteceu.

NOSSO TEMPO,
o jornal
de um
tempo novo.

TROCO RESIDÊNCIA
Situada em Cascavel, de madeira, terreno 55x14m, arborizado, a falta pago. Troco por uma em Foz. Tratar com Adelino pelo fone 72-1738.



COPEL

AVISO DE DESLIGAMENTOS

Para introduzir melhorias em redes, linhas e subestações, comunicamos que se torna necessário efetuar os seguintes desligamentos:

DIA 22/02/1985 - SEXTA-FEIRA

CÉU AZUL

Das 16 às 18 horas.

Afeta: NOVA UNIÃO, SÃO FRANCISCO, SÃO JUDAS, MARCO TRÊS e consumidores rurais.

CASCADEL

Das 9 às 11 horas

Afeta: SEDE ALVORADA, Coopavel e consumidores rurais.

DIA 23/02/1985 - SÁBADO

PALOTINA

Das 13 às 14,30 horas.

Afeta: Consumidores das ruas Eurico Gaspar Dutra, 24 de Julho e transversais, Avenida Presidente Kennedy, entre Rua Getúlio Vargas e saída para Vila Maripá.

DIA 24/02/1985 - DOMINGO

FOZ DO IGUAÇU

Das 7 às 11 horas.

Afeta: Consumidores localizados na Avenida Brasil (entre Ruas Jorge Schimmelpeng e Antonio Raposo), Rua Dom Pedro II (entre Joaquim Fermino e José Bonifácio), Rua Barão do Rio Branco (entre 14 de Março e Benjamin Constant), Rua Belarmino de Mendonça (entre Almirante Barroso e Dom Pedro II) e Rua Benjamin Constant (entre Jorge Schimmelpeng e Antonio Raposo).

CASCADEL/CATANDUVAS/GUARANIAÇU

Das 8 às 11 e das 12,55 às 13 horas.

Afeta: CATANDUVAS e consumidores rurais.

Das 8 às 13 horas.

Afeta: RIO DO SALTO, SÃO JOÃO, CAMPO BONITO, GUAPORÉ, IBEMA, GUARANIAÇU e consumidores rurais até Catanduvas, incluindo o Lago Azul e proximidades.

PARANA

MORTE NO ÔNIBUS

Cobrador mata passageiro

A não ser algumas bebedeiras e briguinhas de salão, o período carnavalesco foi relativamente tranquilo em Cascavel. O incidente de maior gravidade ocorreu fora dos clubes, no sábado à noite, quando um cobrador de ônibus matou a golpe de faca o passageiro Edinaldo Pereira de Novas, de 26 anos.

O crime aconteceu no interior de um ônibus da empresa Miotto, placas EZ-5263, que fazia a linha Jardim Santa Felicidade - Praça Wilson Joffre.

As versões sobre o caso são conflitantes. De acordo com o

cobrador do veículo, identificado apenas como Darci, o passageiro ofendera o motorista e ameaçara "quebrar tudo dentro do ônibus" porque não havia conseguido desembarcar a tempo no ponto situado na Rua Cabo Clodoaldo Ursulano, defronte o Mercado Inácio. E da agressão verbal partira para a agressão física contra o motorista, que parou o ônibus e entrou em luta corporal com o passageiro.

Um outro cobrador da mesma empresa, Adão Satil, que estava de folga, interveio em favor do colega, desferindo uma facada em Edinaldo. Foi

um corte no braço que não teria maiores consequências se não tivesse atingido uma artéria. Esvaindo-se em sangue, o passageiro correu para fora e gritou por socorro, sendo atendido por populares que o encaminharam ao Hospital Policlínica. Mas já chegou sem vida. A autópsia revelou que Edinaldo morreu de hemorragia.

Uma outra versão dá conta que a briga entre o motorista e o passageiro originou-se da falta de troco e que o condutor do veículo teria iniciado a agressão sendo auxiliado por Adão.

O assassino evadiu-se do local.

"Caso dos deputados": Pimentel diz que não recebeu grana da Coopavel

Através de certidão fornecida ontem, a pedido da parte interessada, a Cooperativa Agropecuária Cascavel Ltda. — Coopavel esclareceu que "jamais prestou ou efetuou qualquer remuneração" ao deputado estadual Edgard Pimentel (PDS), seja a ele a título direto ou indireto, por eventuais serviços prestados à cooperativa.

Ainda de acordo com a nota assinada pelo presidente da comissão provisória da Coopavel, Salazar Barreiros, não há na contabilidade da cooperativa nenhum documento comprobatório de qualquer pagamento ao parlamentar e tampouco foi ele ressarcido com pagamentos de ajuda de custo, passagem,

12 - Se existir algum recibo ou documento de qualquer tipo que comprove pagamento de qualquer espécie à pessoa ou familiares meus;

13 - Se este Deputado foi ressarcido com despesas pagamentos de ajuda de custo, passagem, hospedagem ou qualquer espécie que caracterize Sua Financieira e Cooperativa;

14 - A Cooperativa Agropecuária Cascavel Ltda remeteu, em qualquer época, ordem de pagamento ao favor deste Deputado;

15 - Existe algum contrato firmado entre a Cooperativa Agropecuária Cascavel Ltda e este Deputado que estabeleça pagamentos por trabalhos prestados à Casa Cooperativista;

A Cooperativa esclareceu:

- Não existe recibo algum ou documento de qualquer tipo que comprove pagamento de qualquer espécie à pessoa do Deputado ou familiares seus;
- Não foi o Deputado Edgard Ribeiro Pimentel ressarcido com pagamentos de ajuda de custo, passagem, hospedagem ou qualquer espécie que caracterize Sua Financieira e Cooperativa;
- Não remeteu a Coopavel em qualquer época ordem de pagamento ao favor deste Deputado;
- Não existe qualquer contrato firmado entre a Cooperativa Agropecuária Cascavel Ltda e este Deputado que estabeleça pagamentos por trabalhos prestados em defesa da Casa Cooperativista;
- Existe em toda a contabilidade da cooperativa, bem como no Livro do Diário, Diário e Contabilidade, que jamais prestou ou efetuou qualquer remuneração ao Deputado, seja a ele a título direto ou indireto, diante assim de própria honra do Deputado, que sempre trabalhou em benefício do povo paranaense sem visar objetivos pessoais.

É o esclarecimento.

A certidão fornecida pela cooperativa

hospedagem "ou qualquer espécie que caracteriza ônus financeiro à cooperativa".

Segundo Salazar Barreiros, o deputado Edgard Pimentel "sempre trabalhou em benefício do povo paranaense sem visar objetivos pessoais".

O esclarecimento da Coopavel vem a propósito do assim

Cascavel inicia programa de postos de saúde nos bairros

O Plano Municipal de Saúde de Cascavel dará sua primeira e decisiva arrancada dentro de aproximadamente 10 dias com a implantação do primeiro posto de saúde descentralizado da atual administração, em regime de mutirão, no bairro Cataratas. Os detalhes da execução do projeto foram discutidos na última quarta-feira à noite entre o prefeito Fidelcino Tolentino, o secretário de Saúde, Alberto Drummond, o secretário de Viação e Obras Públicas, João de Castro Júnior, e as lideranças da comunidade, reunidas na igreja do bairro.

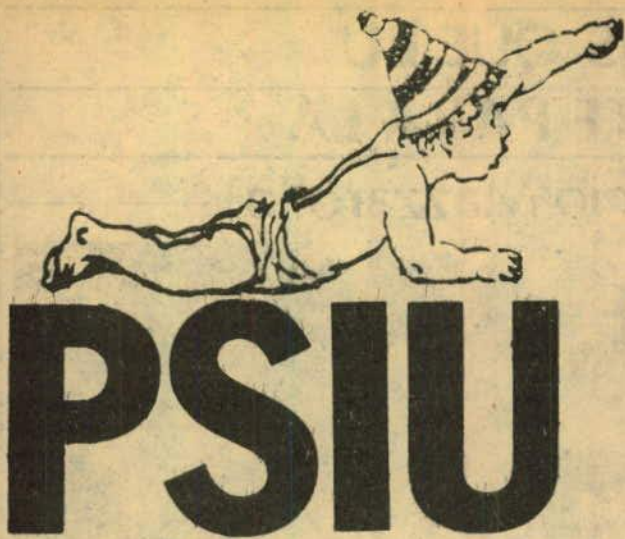
Dois dezenas de voluntários, entre carpinteiros, eletricitas, pedreiros e encanadores da própria comunidade apresentaram-se para fornecer gratuitamente a mão-de-obra necessária à execução das obras, cujos materiais serão repassados pelo

município tão logo seja concluída a licitação e a aquisição. Este primeiro posto de saúde, que deverá entrar em funcionamento dentro de no máximo um mês, será provido de um médico, uma enfermeira de alto padrão e de todo o equipamento requerido para seu permanente funcionamento.

Enquanto a comunidade arregimenta seus esforços para colaborar com a Prefeitura na implantação do Posto de Saúde do Cataratas, outros dois núcleos urbanos, Cascavel Velho e Palmeiras, também se organizam para receber os mesmos benefícios. Estas duas unidades terão a colaboração financeira da Secretaria de Estado da Saúde e Bem Estar Social e suas execuções igualmente terão início imediato. Mais cinco ou seis unidades descentralizadas serão construídas nos demais bairros

cascavelenses, segundo o secretário Drummond, até o final do mês de junho, elevando de 11 para 20 o número de minipostos dedicados ao atendimento primário em saúde.

Dirigindo-se ao presidente da associação de moradores, Altamiro Silva, aos voluntários e a todas as pessoas do bairro Cataratas, o prefeito Fidelcino Tolentino afirmou que "somente com a participação da comunidade é possível construir uma cidade grande em desenvolvimento e em qualidade de vida para sua população". Ao mesmo tempo, conclamou os moradores a darem o exemplo de como a comunidade organizada poderá construir a unidade de saúde em tempo recorde. A obra terá uma área construída de 156 metros quadrados, a mesa área média que será observada nos demais postos previstos.



Agricultores apóiam Claus Germer

Numa inequívoca prova de consciência e demonstrando um total desdém para com as jogadas maquiavélicas engendradas por setores reacionários encravados no seio do Governo do Estado, os agricultores da micro-região Oeste, representados pelos presidentes dos Sindicatos dos Trabalhadores Rurais de São Miguel do Iguaçu, Miguel Sávio, e de Medianeira, Darci Appio, enviaram uma correspondência solidarizando-se com o secretário Claus Germer, da Agricultura, vítima de uma "campanha maldosa" por parte de pessoas interessadas no continuísmo.

"Sabemos quão falsas são as acusações contra sua pessoa pois sabemos de sua luta em prol de uma agricultura mais valorizada, com o uso racional do solo e uma justa distribuição das terras", escreveram os agricultores a Germer.



São Miguel também repudia Ney Braga

Reunido no último dia 9, o PMDB de São Miguel do Iguaçu, presidido por Francisco Kantorski,

repudiou com veemência a suposta indicação de Ney Braga à presidência da Itaipu Binacional. Entendem os peemedebistas daquele município que a indicação de Ney Braga para tal posto "representaria o continuísmo de uma era de safadeza, de desmandos e de poucos interesses para com a coisa pública. A reunião compareceram líderes políticos da região, além dos deputados Sérgio Spada e José Fonseca. Todos foram unânimes em repudiar Ney Braga, quer pelo seu passado de omissão, quer pela sua postura de "homen rancoroso e lacaio da ditadura".

Em resumo: Se Ney Braga assumir Itaipu, comandará os destinos da Binacional contrariamente aos interesses de toda uma região que hoje é responsável por grande parcela da produção agrícola nacional e, portanto, assumirá contra a vontade de milhares de pessoas que comandam não somente a política como a produção de nossa região.

Uma sugestãozinha de Nosso Tempo: fazer um cartaz, em cujo título deve estar estampado "Fora Ney Braga". Logo abaixo, alguma coisa mais ou menos assim: "Muitos crápulas já dirigiram a Itaipu. Agora vamos deixar para gente séria".

Um certo recanto paradisíaco

Alô, alô, Demétrio Bissani, aí em Veranópolis. Aquela janta que você nos ofereceu lá no Balneário do Retiro achou que foi a melhor refeição que já fiz na vida. Se todos os brasileiros pudessem ter à mesa aqueles pratos, seriam o povo mais bem alimentado do mundo. Aliás, o povo dessa região deve ser o que melhor se alimenta no Brasil. Mas no Retiro, seu Demétrio, além da comida e do vinho, está a paisagem e o

ambiente de lazer. Escuta, se algum príncipe do petróleo quiser comprar aquele pedaço de paraíso, não pode vender, não, viu? É que em breve temos de repetir todos aqueles pratos e também os copos, não é? (Ju)



Povo do Diabo venera Stroessner

Em matéria assinada pela agência de notícias "France Presse", a "Folha de S. Paulo" do último domingo revelou que existe no Paraguai uma seita que venera o ditador Stroessner. "Congregação Cristã" é o nome com que os adeptos batizaram a seita. Dizem eles que formam um verdadeiro "Povo de Deus", mas é evidente que, venerar um brutamonte como Stroessner só pode ser coisa de povo do Diabo — como dizem os detratores da infeliz organização religiosa. Seus membros — cerca de 20 mil — são integrantes das forças policiais e militares, em grande parte, e, evidentemente, os "fiéis" são todos do Partido Colorado (oficialista). Vejam que absurdos ensina a seita, segundo um dos seus integrantes, o oficial de polícia Sebastián Torales: "Não se deve violar a lei da Terra, e nós devemos estar com o governo e com as autoridades. Aquele que crê em Deus tem que estar com o governo, tem que rezar pelos governantes". Disse ainda Torales que a lei da seita manda "filiar-se ao Partido Colorado, porque quem conhece bem Deus deve cumprir a lei terrena, do contrário terá problemas". Nisso até que tem razão, eis que quem não se submete à ditadura de Stroessner tem problemas — e que problemas! Mas venerar o caudilho como uma santidade agrada ao Diabo, e não a Deus.

Lugar certo para grana incerta

"Diretamente, o povo escolhia o presidente/ Se comia mais feijão/Vovó botava a poupança no colchão/ Hoje está tudo mudado/Tem muita gente no lugar errado" — dizia o Samba-enredo da

Escola de Samba Capricinosos de Pilares, cujo tema central foi, neste Carnaval, a saudade. Essa de que "Vovó botava a poupança no colchão" é uma lembrança que vem em boa hora. Afinal, com a quebra de instituições financeiras, talvez seja o caso de retomar o hábito de guardar o dinheiro sob o colchão, pois assim ele corre apenas os perigos de ser roído pelos ratos, roubado pelas crianças e evaporado pela inflação. Depositando em banco, além do perigo de ir pro brejo num passar de olhos, o dinheiro acaba engordando corruptos. Em todo caso, o problema referente ao lugar mais seguro e rentável para o dinheiro afeta somente uma minoria de brasileiros, já que a maioria, se e quando ganha algum troco, tem para ele destinos de sobra — todos eles na mão dos outros.



Sucessão na republiqueta de Itaipu

É evidente que a suposta cogitação do nome de Ney Braga para substituir o general Costa Cavalcanti no comando da Itaipu Binacional não passou de balela ou de artimanha tramada por algum vivaldino interessado em expor o velho cacique da política paranaense a insultos e esbravejadas. De fato, Ney Braga andava meio esquecido e, como não ouviu tudo o que tinha a ouvir, nada

melhor que ser lembrado para que a lenha volte a comer solto contra ele. Mas no caso do diretor geral da Itaipu, é preciso lembrar que o Paraguai bem pode reivindicar para si o cargo, uma vez que, desde a constituição da empresa binacional, sempre foi um brasileiro (e sempre o mesmo Cavalcanti) o chefe, ficando com o Paraguai o cargo de diretor geral adjunto, em mãos do engenheiro Enzo Debernardi. Contudo, se o Paraguai deixar a direção geral ainda com o Brasil, o nome indicado precisa da aprovação do governo paraguaio, que pode querer Ney Braga, ou mesmo alguém pior do que ele.

Ao encontro do mar revolto

Tancredo Neves quer assumir a Presidência da República em clima de "pacto social", como quem diz: segura as pontas aí mais um pouco, até que a gente aqui no governo dá um jeito na baderna toda e encontra a saída para melhorar as condições de vida do povo. Os trabalhadores, porém, não estão muito dispostos a ficar quietinhos, à espera de medidas rápidas e eficazes contra a situação de penúria que se agrava há tanto tempo. Acontece que medidas de correção de rota nesta nave que perdeu o rumo não vão ser aplicadas em tempo de evitar que os trabalhadores partam para fantásticos movimentos grevistas. De março em diante, o barulho vai estourar muitos tímpanos, e não haverá pacto social que agente. Não é para menos. Ou o novo governo

melhorar a vida do povo, ou o povo faz voar pros ares República e tudo o que nela habita.

OS MAIORES "BEST SELLERS" ESTÃO NA SEÇÃO DE LIVROS DE LEITURA MAIS DE 1000 TÍTULOS
LIVRARIA - PAPELARIA CENTRO DE CÓPIAS
Av. Brasil, 805 - Fone: 74-2166

USADOS OLSEN.

A certeza do melhor negócio.

Planos facilitados. Você escolhe o seu. Entrada parcelada. O primeiro pagamento só daqui a 90 dias.



Matriz: Curitiba. Filial: Medianeira. Foz do Iguaçu: Av. Juscelino Kubitschek, 1944 Fone: (0455) 73-1422.

Distribuidor Padrão



Relação de veículos usados, — Olsen

Veic.	Mod.	Cor	Ano
Fiat 147	CL	Branco	84
Escort	Luxo	Branco Diamante	84
Del Rey	Ouro	Verde Metálica	83
Monza	SL/E	Vermelho	83
Voyage	LS	Verde	82
Chevy	500	Verde Aquarius	84
Belina	Luxo	Bege Metálica	79
Gol	LS	Cinza	82
Jeep	Willys	Branco	82
Saveiro	S	Cinza	85
Chevette	Hatch	Dourada	80
Passat	GTS	Azul	83
D.10	Camioneta	Bege Claro	82

NAO PERMITA DEUS QUE EU MORRA SEM QUE VOLTE PARA LÁ

(Juvêncio Mazzarollo)

Aqui estou, de novo, com a cara e a coragem, depois de passar dois meses longe desta saunã que é o verão de Foz do Iguaçu e longe desta roça cheia de espinhos que é o jornal. Volto à vaca fria, de cabeça quente.

Dois meses de férias?! Dois meses de sombra e vinho fresco?! Há os que acham isso um abuso. Eu, no entanto, considero um abuso trabalhar dez ou onze meses e ficar só um ou dois atirado nas cordas. Além do mais, o que tive não foram propriamente férias. Apenas mudei de endereço e, na verdade, nesses dois meses, trabalhei (quase) o tempo todo.

Fui a Veranópolis e levei comigo, lá para os vales e montes onde nasci, minha ferramenta de trabalho — uma máquina de datilografia toda enferrujada e um complicado material de pesquisa. Escrevi, escrevi e escrevi. Não para o jornal, como os leitores notaram, mas escrevi.

Contudo, não se vai a Veranópolis, na serra do nordeste gaúcho, por pouca coisa. Não se vai ao encontro da natureza e do sossego só para escrever.

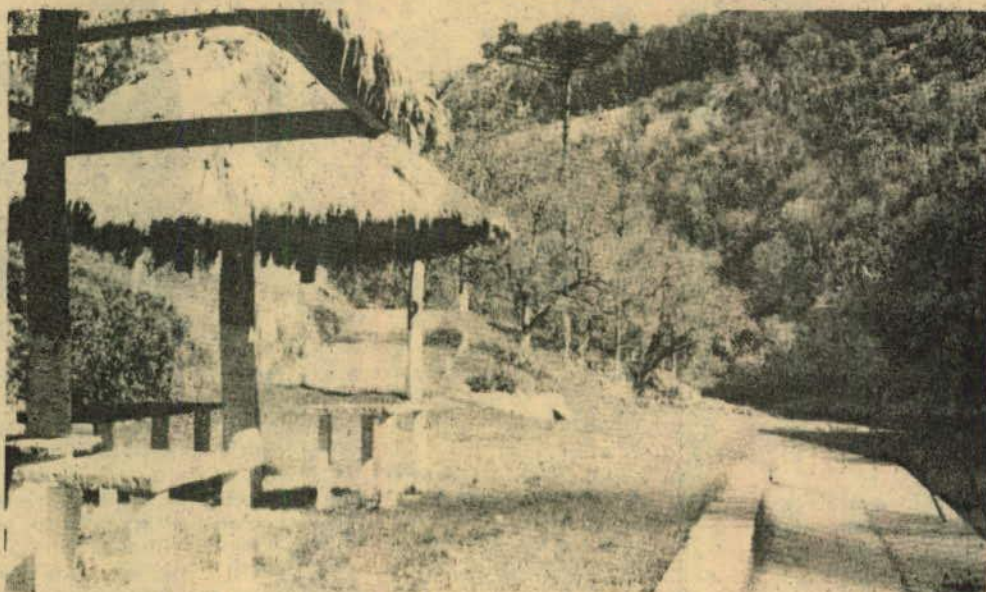
Lá, como aqui, a realidade tem duas faces. Uma bela, outra feia. Somando o lado bom de Foz do Iguaçu ao lado bom daquela serra, seria possível traçar o cenário de uma espécie de paraíso terrestre. E juntando as faces feias dos dois lugares, teríamos a imagem de um inferninho na terra.

As aves que aqui gorjeiam não gorjeiam como lá; e as aves que lá gorjeiam não gorjeiam como aqui. A beleza de lá e cá não vem das semelhanças. Vem das diferenças. Diferenças da cidade para o campo; diferença de 40 para 20 ou 30 graus de calor; das terras cobertas de soja para as terras cobertas de parreiras; do leite agüado dos sacos plásticos para o leite denso dos baldes; do mel adulterado para o mel puro; de uma moradia cercada de outras por todos os lados para uma moradia cujo vizinho mais próximo fica a um quilômetro de distância; das majestosas cataratas de água turva para os rios de água transparente, circundando montanhas estrategicamente colocadas pela natureza em encostas inacessíveis à depredação humana.

Bom seria poder viver lá e cá ao mesmo tempo.

A cidade, apesar de tudo o que oferece de bom, é monótona. Apresenta praticamente o mesmo cenário o ano todo. Concreto, asfalto, casas e prédios empilhados. Gente demais, filas, carros, congestionamentos. Mais leis a obedecer e desobedecer... A cidade tem de tudo, mas não tem o que o campo tem, e por isso é uma invenção de mau gosto.

No campo, na roça, a paisagem é diferente a cada estação do ano, a



cada mês. A paisagem troca de roupa seguidas vezes. É uma cor na primavera, outra no verão, outra no outono, outra no inverno. Uma cor para a planta que nasce e cresce, outra cor para a planta que amadurece; uma cor e um perfume no parreiral que germina, outra cor e outro sabor no parreiral de uva que amadurece, e outra cor no parreiral que no inverno, já despido da uva, despe-se também das folhas.

Na roça busca-se o pêssego, a maçã, o figo na planta; na cidade, compra-se no mercado. É que diferença!

É verdade que os homens cometem crimes na cidade e no campo, mas na cidade cometem muito mais. A cidade, com a iluminação artificial, esconde o luar e as estrelas, e tira a vida da chuva. E é preciso rever o luar. É preciso reaprender a contar estrelas. É preciso ver a chuva regando a terra e é preciso esquecer a chuva que lava telhados e ruas de cimento e pedra.

Lá onde passei esses dois meses, o lugar onde nasci, meu quarto de dormir (de janela aberta) dá para uma vegetação exuberante. Nas noites de céu aberto e de Lua no outro lado da Terra, o firmamento me oferecia o espetáculo de uma constelação de estrelas que, de tanto que não via, estavam apagadas da memória e eram por mim dadas por desaparecidas. E nas noites de luar, a luz da Lua dava em cheio sobre a cama, desenhando nela as árvores que a sombra trazia para dentro do quarto. Não havia sono que me tirasse da janela ou me fechasse os olhos para o magnífico encantamento. A cada passo da Lua em suas fases e na sua trajetória no espaço, cenas novas, traços diferentes completando-se uns aos outros na

paisagem paradisíaca da natureza total e soberana.

Depois de viajar com a Lua e de dormir o sono sereno da noite serena, o dia clareava ao som de um coral de vozes cujo maestro era o sol e cuja concha acústica era a mata orvalhada ao sopro da brisa. A sinfonia do cantar dos pássaros tomava o lugar da Lua e das estrelas. Desde o travesseiro, todas as manhãs podia assistir à peça que o João-de-Barro apresentava no teatrinho de sua casinha, construída entre os galhos de um angico.

Cantava o João-de-Barro, cantava o Bem-te-Vi, cantavam os canários, cantavam pássaros e pássaros. Lá, a noite tem um som, a manhã tem o seu, a tarde tem o seu. Basta prestar atenção para desfrutar das delícias que a natureza em festa apresenta todos os dias, sem cobrar cachê.

Certa manhã, abri os olhos ao despertar do sono da noite e fui recebido por um dia de sol radiante. Entrei nele com um mal-educado bocejo, como quem não quer deixar a cama. Acendi um cigarro — sacrilégio! —, voltei os olhos para a janela e... um beija-flor — lindo como só o beija-flor é lindo — veio dar bom-dia. O colibri chegou, parou na janela, avançou para dentro do quarto e foi embora. Pouco depois, voltou e repetiu a exibição de elegância. Quis falar com ele, convidá-lo a conhecer as Cataratas do Iguaçu, mas ele se foi. Levantei e fui aos jardins que rodeiam a casa. Por entre as flores desfilavam os colibris, sucedendo-se uns aos outros na mesa servida de rosas, hortências, margaridas, violetas e tantas outras pétalas de múltiplas cores e ricos sabores.

Agora, tudo isso continua lá, mas eu estou aqui, onde não se vêem beija-flores, onde a luz do luar é expulsa pela luz das lâmpadas e onde as estrelas são esquecidas.



Nosso Tempo é uma publicação da Editora Liberação Ltda.
C.G.C. N° 76.261.767/0001 — 36

Redação e administração:
Rua Edmundo de Barros, 830
Fone: 72-1738
Foz do Iguaçu — Pr.
Diretores proprietários:
Juvêncio Mazzarollo
Aluizio Palmar
J. Adelino de Souza

Editores:
Elson Faxina
Noemi Osna

Cascavel:
Rua Paraná
Edif. D. Pedro, 2° andar, sala 212
Fone: 23-6795

Medianeira:
Abel Filho, diretor da sucursal
Rua Paraguai, 2029, próximo
ao Fórum — Fone: 64-2000

Nossos representantes:
SÃO PAULO
Praça Osvaldo Cruz, 124 — 11°
tel. 288-9944
RIO DE JANEIRO
Rua Senador Dantas, 117 — cj
606/607 — tel. 240-5400
CURITIBA
Praça Zacarias, 80 — 7°
-Cj. 708 tel. 223-9524
PORTO ALEGRE
Av. Borges de Medeiros, 340
Cj. 95 — 25-4774
BRASILIA
SBS — Edifício Venêncio IV —
sala 310 — 224-3183
Distribuição em Curitiba.
JP. Distribuidora, rua
Lourenço, 174 — Fone: 232-2035

BOMACO

BORDIN MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO LTDA

Exportadora Iguaçu de materiais de construção

10 anos servindo Foz do Iguaçu, Paraguai e Argentina

Avenida Juscelino Kubitschek, 1687 — Fones: PBX 73-3733 — 73-3634 — 73-2285

Telex 0452-304 — Caixa Postal 711 — 85.890 — Foz do Iguaçu — Paraná



BASTIDORES

A reunião que a Associação dos Municípios do Oeste do Paraná (AMOP) realizará no próximo dia 1º de março, em Assis Chateaubriand, será das mais importantes em termos políticos: nela, os 29 prefeitos associados à entidade discutirão o papel que, no seu entendimento, deverá caber à região no governo Tancredo Neves. Há uma série de cargos de confiança, cujos titulares antes eram nomeados por critérios oriundos exclusivamente de Brasília, que as lideranças do Oeste pretendem ver preenchidos a partir de indicações e sugestões oriundas daqui.

●●●

Pesquisa informal, feita semana passada na Boca Maldita de Cascavel, indica que pelo menos 60 por cento da atual composição do Legislativo cascavelense não se reelegeriam, se o pleito fosse hoje. A "Boca" é o centro de acerbas críticas contra a administração Tolentino, mas do julgamento popular desfavorável também não escapam boa parte dos vereadores.

●●●

Em qualquer campanha eleitoral o mínimo que se espera é que haja jogo limpo. Pois bem: dizer que o advogado Salazar Barreiros, secretário do Diretório do PMDB de Cascavel e eventual candidato à presidência, esteja "acertado" com o ex-prefeito Jacy Scanagatta é brincadeira. Salazar pode ter ares de "conservador", mas jamais (e nem há por quê) se comporia com tudo aquilo que o PMDB de Cascavel combateu na campanha de 82.

●●●

Além dos "presidenciáveis" Airton Reis e Salazar Barreiros, começa a pintar um terceiro nome para o comando do Diretório cascavelense: o do radialista Joel Damásio, gerente da Rádio Colméia. É muito amigo do prefeito Fidelcino Tolentino.

●●●

Deputado Norton Macedo peregrinou por Marechal Cândido Rondon, dias atrás, tentando cooptar lideranças pedessistas para a Frente Liberal. Não se sabe o resultado da incursão, mas dois dias depois por lá aportou o deputado Antônio Mazurek. Tentando, evidentemente, impedir a implosão do PDS rondonense e segurar no rebanho pelo menos as ovelhas mais proeminentes.

Dois exemplos: o Oeste quer, no mínimo, a presidência da Itaipu Binacional e da Delegacia do Ministério da Agricultura no Paraná. Mas há dezenas de outros órgãos na região — Sine, IBDF, Receita Federal, IBGE, etc. — onde deverá haver remanejamentos e que as lideranças pretendem ver ocupados, pelo menos do que diz respeito aos cargos principais, por gente do Oeste.

●●●

Não será nenhuma surpresa para esta coluna se o vereador Hostílio Lustosa for eleito presidente da Câmara Municipal de Cascavel, em março. Deverá vencer o pleito por um voto, sem o apoio (pelo menos ostensivo) do prefeito Fidelcino Tolentino e hostilizado por dois ou talvez até três dissidentes do PMDB.

●●●

Diz-se que o PDS de Cascavel (ala Scanagatta) só ocorrerá em massa à Frente Liberal se: a) Ney Braga for escanteado do comando da Frente no Paraná; ou b) Jayme Canet pular para a canoa frentista.

●●●

Valentim Bressan, presidente do Setor Trabalhista do PMDB de Cascavel, ficou irritado com as recentes declarações do "presidenciável" Airton Reis a respeito do processo de fossilização que estaria ameaçando a agremiação. Ele acha que Airton foi um injusto em suas colocações.

●●●

Não é impossível, mas está difícil a nomeação de Ney Braga para a Itaipu. A classe política oestina em peso bate o pé contra a cogitada indicação. E o Palácio Iguazu também não faz nenhuma força para facilitar a nomeação do ex-governador.

●●●

Será que o deputado Werner Wanderer jogará seus ideais pedessistas na lata de lixo e aderirá aos "traidores" (segundo o PDS rondonense) da Frente Liberal? Em política tudo é possível.

●●●

O prefeito Verno Scherer, de Marechal Cândido Rondon, não renunciará depois de 15 de março. Vai esperar que os donos da Nova República o chutem do cargo.

Wypych espera "com tranquilidade" sua convocação para o Senado

Se Affonso Camargo for ministro, o agropecuarista cascavelense será senador

O suplente de senador biônico Roberto Wypych disse esta semana em Cascavel que aguarda "com tranquilidade" o desenrolar dos acontecimentos que deverão culminar com a convocação do senador Affonso Camargo para participar do ministério Tancredo Neves e, em consequência, abrir vaga para que o cochecido agropecuarista cascavelense assumira por dois anos uma cadeira no Senado.

Wypych, ex-deputado estadual pela Arena (1966/70), ex-presidente da Coopavel e ex-presidente da Cotriguaçu, foi indicado suplente de senador na mesma convenção da Arena que em 78 apontou Ney Braga como candidato ao governo do Estado (eleição indireta) e Affonso Camargo como senador biônico — a nova modalidade senatorial que dispensava o voto popular, criada no governo Geisel.

"Minha indicação para a suplência — relembra Wypych — deu-se por deferência de algumas lideranças do Paraná, em especial o então governador Jayme Canet e o próprio Affonso Camargo, em reconhecimento aos meus serviços prestados ao Paraná na área do cooperativismo".

De fato: Wypych não foi só por três vezes presidente da Cooperativa Agropecuária Cascavel, como também foi o idealizador e primeiro presidente da Cotriguaçu, a poderosa cooperativa regional à qual estão vinculadas hoje sete entidades singulares do Oeste e Sudoeste. Além disso, exerceu as vice-presidências da Ocepar e da



Wypych: de suplente a senador

Assocep, e foi em certo período, como ele mesmo define, "o elo de ligação entre o movimento cooperativista paranaense e os altos escalões de Brasília".

"Modéstia à parte, meu trabalho sempre foi em defesa do cooperativismo e da agricultura paranaense de um modo geral", salienta Wypych. E isso, reconhece ele, deu-lhe projeção e notoriedade: "Daí a lembrança do meu nome para a suplência de Affonso Camargo".

Com a reformulação partidária, Wypych bandeou-se para o Partido Popular, juntamente com Jayme Canet. A incorporação do PP pelo PMDB levou-o a transferir-se para este partido (sempre junto com Canet), pelo

qual concorreu em 82 à Prefeitura Municipal de Cascavel. Fez 8 mil votos (Tolentino, também do PMDB, somou 30 mil), mas sua participação de certa maneira foi decisiva para a vitória da oposição: para desespero do PDS/ala Scanagatta, que até o último momento tentou cooptá-lo para suas fileiras, carrou para a legenda do PMDB a adesão de largas faixas do soja-soçaita e da alta classe média conservadora.

Sua candidatura teve um efeito psicológico muito grande para minar o ânimo e disposição do PDS.

Wypych não esconde sua grande amizade por Canet: "Ele sempre nos deu o maior apoio na área cooperativista. Temos muitos pontos de vista em comum".

É portanto com muita simpatia que ele também vê o amigo articulando sua volta ao Palácio Iguazu, em 86, desta vez pelo voto direto: "O Paraná todo, as lideranças do Paraná, estão a reclamar um bom candidato".

NO SENADO

Wypych dispensa o rótulo de "Senador do Oeste": "Se assumir — e acho que as perspectivas nesse sentido são favoráveis — não pretendo ser um senador do Paraná, porque o mandato não me pertence; pertence, isto sim, ao povo do meu Estado".

Ele não tem o que se poderia chamar de "plataforma específica de trabalho": "Sempre fui um homem ligado à agricultura, e é em defesa dos interesses da área agrícola e também do ensino que pretendo pautar minha atuação" salienta Wypych.

Cafelândia construirá sede para Prefeitura

A Prefeitura Municipal de Cafelândia pretende construir este ano sua sede própria e desta maneira acomodar melhor os diversos órgãos da administração, até hoje improvisadamente alojados num acanhado prédio alugado.

Ao prestar essa informação, o prefeito em exercício Daniel Folle (PMDB) disse que as obras terão início possivelmente em maio: "Já foi aberta a concorrência para a confecção do projeto e estão sendo alocados os recursos para que a obra possa estar concluída até o final do ano".

O prédio será construído onde hoje se situa a Câmara Municipal; terá dois pavimentos e área total de mil metros quadrados. Junto será edificada a nova sede do Legislativo, em substituição à

atual, que é de madeira.

"As atuais instalações da Prefeitura são realmente muito acanhadas. Estamos ainda em um prédio alugado porque em 83, quando da instalação do Município, a municipalidade não dispunha sequer de recursos para a aquisição de mobiliário, quanto mais para a edificação de sua sede. Felizmente, a situação melhorou", disse Folle.

PREFEITO REASSUME

O prefeito em exercício de Cafelândia devolverá o cargo ao titular, Agenor Pasqualli, na próxima segunda-feira, dia 26. Pasqualli havia se licenciado por um período de 30 dias.

"Não tive nenhum problema na condução da administração. Tudo transcorreu normalmente, e nenhum plano ou programa sofreu solução de continuidade", disse Daniel Folle.

VENDEDORAS

Avisamos as vendedoras de produtos de beleza e perfumes de Foz e região, que temos para pronta entrega, mercadoria de fácil aceitação no mercado, com ótimo preço para revenda. Informações — 74 1546

Loja e Tapeçaria Holler

A última palavra em Tapeçaria Reformas e consertos de estofados. Tapetes e capotas

Av. JK. 2005 — Fone: 74-1492 Trevo Cataratas. 26 — 74-1577

EM MEDIANEIRA ABASTEÇA NO



POSTO CENTRAL

De Ivo Luiz Bortolazzi e Filho Ltda

Abastecimento:
Alcool, Diesel, e
Gasolina SUPER FILTRADA
Lavagem, lubrificação.
Borracharia.
Lubrificantes e Filtros etc.

ANEXO LANCHONETE
Grato pela preferência
Praça da Matriz - Fone: 64-1364
Medianeira - Paraná

CONQUISTA

COMÉRCIO DE

PEÇAS

PEÇAS E
ACESSÓRIOS
PARA
VEÍCULOS EM
GERAL

MATRIZ: Av. Brasília, 911
Fone: (0452) 64-1149
Medianeira — Pr.
FILIAL 1: Av. Iguazu, 977
Fone (0455) 64-1582
S. Miguel do Iguazu — Pr.
FILIAL 2: Av. J Ks/n
Fone (0452) 62-1333
Matelândia — PR.

Construções Raicik Ltda

Construindo em Foz do Iguazu

Rua Floresta, 637 C. Postal 103
— Fone: 65-1517
São Miguel do Iguazu

FOZ

CARNAVAL DE RUA VAI CHEGANDO LÁ

Quando ensaiou seus primeiros passos, há poucos anos, o carnaval de rua em Foz do Iguçu parecia uma mera iniciativa destinada a encenações provincianas dos grandes espetáculos que os grandes centros carnavalescos produzem, ou apenas oferecer uma alternativa de brilhar às pessoas que, por não terem recursos ou não se sentirem à vontade, dificilmente iam aos clubes da cidade pular na maior festa popular do mundo. Aos poucos, porém, o carnaval de rua foi ganhando força e vem crescendo em beleza e participação a cada ano. Desta vez, com a decoração das avenidas e um incentivo entusiasta dado pela Prefeitura através da Secretaria de Turismo, a folia carnavalesca atraiu para as ruas de Foz do Iguçu um número impressionante de pessoas, que



Rei Momo esteve realmente à altura do Carnaval de Rua



Diariamente, de 5 a 6 mil pessoas pulando Carnaval na Rua



Fotos:
Derci Rodrigues



Turistas também foram assistir o carnaval e caíram na gandaia



Escola Clara Guerreira foi idealizada por Emerson Wagner que financiou quase tudo

caíram firmes na cadência do samba, embaladas pelo som da batucada das escolas com suas fantasias e alegorias, sem falar da massa popular que formou uma grande platéia para os foliões se sentirem ainda mais motivados.

Era som, samba e alegria das 10 horas da noite até as 4 ou 5 da manhã. Entre 5 e 6 mil pessoas viveram o Carnaval-85 nas ruas, num ambiente menos poluído e numa temperatura mais agradável do que nos clubes. Afinal, as temperaturas não estão perdendo neste verão.

Sem dúvida nenhuma, o Carnaval de Rua de Foz do Iguaçu foi o melhor da região. Muitos turistas caíram no samba das ruas de Foz do Iguaçu. E a cidade esteve servida de ônibus até altas madrugadas para levar os foliões em casa.

Seguramente, o melhor da Região



Meio carnaval de rua da região



Wádis, Homero e Nadir na abertura do Carnaval de rua



Carnaval bem povão

Pouco custo para os cofres municipais e oferecimento de diversão a todo o povão. Vinha gente de todos os bairros, com fantasias muito criativas



Destaque para a escola de Samba Clara Guerreira



Os agricultores queimaram algumas arrobas de algodão

Produtores de São Miguel do Iguaçu queimam produção de algodão

Eles prometem interditar a BR 277



Produtores lembram as promessas de Figueiredo

"Como vamos pagar os compromissos que assumimos se não nos pagarem um preço justo?" perguntou o agricultor Cícero de Oliveira, residente na Linha Guanabara. Ele fez duras críticas ao Governo Federal, dizendo que "os governantes mandam a gente plantar, que eles depois garantem. Nós plantamos e cumprimos com nossa obrigação; agora o Governo deve cumprir com a sua obrigação, ou então não fazer mais promessas para enganar a quem trabalha de sol a sol".

Presente à reunião para "levar sua solidariedade a esses injustiçados", o deputado Sérgio Spada também criticou o Governo Federal, que nos últimos dias da "infeliz administração Figueiredo está à deriva, com Figueiredo, Delfim Neto e toda essa corja, interessados em limpar as gavetas para que Tancredo Neves não encontre a gatunagem".

"Esse Governo — acrescentou Spada — mais uma vez mostrou sua crueldade, deixando agricultores à mercê de especuladores que pagam um preço insignificante para seus produtos. Nós sempre criticamos o Governo, e se Tancredo Neves não tomar medidas imediatas para resolver os problemas que angustiam os agricultores, seremos os primeiros a cerrar fileiras ao lado de vocês para cobrar o direito que há tantos anos foi negado".

Bastante desolado com a situação dos agricultores, o presidente do Sindicato, Miguel Isolar Sávio, diz que a continuar o atual preço, os colonos estarão pagando para trabalhar. "Estão pagando 16 mil cruzeiros a arroba, posta em Cascavel. Somente para co-

zada pelo Sindicato dos Trabalhadores Rurais de São Miguel, com o auxílio do Sindicato de Medianeira.

Bastante revoltados com a política agrícola do Governo, que mantém o preço mínimo em 16 mil cruzeiros a arroba de algodão, os agricultores fizeram uma manifestação de protesto queimando alguns sacos do produto, elaborando cartazes, exigindo melhor preço e gritando palavras de ordem contra a política agrícola do Governo.

Durante a manifestação, o presidente do Sindicato, Miguel Sávio, deixou a palavra livre aos agricultores interessados. Quase todos criticaram com veemência o Governo Federal, demonstrando um conhecimento excepcional de tudo o que se passa no Brasil de hoje. "Ao invés do Governo ficar cobrindo os furos dos corruptos, deveria pagar o preço justo para nossos produtos, que são cultivados com tanto sacrifício", disse um agricultor de São José do Itavó. "Estamos dando o nosso suor aos agiotas internacionais, a certos banqueiros e aos corruptos que estão cometendo as maiores bandalheiras no final deste Governo que tanto mal causou aos brasileiros", acrescentou outro agricultor.

Os cotonicultores estão preocupadíssimos com as dívidas contraídas nos bancos e esperam que o preço mínimo do algodão seja fixado em 30 mil cruzeiros a arroba. "Com 16 mil cruzeiros o agricultor não cobre nem o custo da produção. Se for arrendatário, estará levando um prejuízo enorme, além de trabalhar o ano inteiro de graça", disse Miguel Sávio.



Miguel Sávio, presidente do Sindicato

Favelados pedem apoio

A Associação de Moradores da Favela da Guarda Mirim, presidida por Cícero Ribas, enviou correspondência ao presidente da Associação Comercial e Industrial de Foz do Iguaçu (Acifi), Nelson Domareski, solicitando seu empenho no sentido de fazer contatos junto ao comércio visando facilitar o trabalho de coleta de papel usado.

Segundo Cícero, cerca de 30 famílias vivem da recolocação de papel usado, forma que encontraram de ganhar a vida nessa época de crise econômica e desemprego. "Nós não queremos assaltar e nem roubar, mas precisamos da compreensão dos comerciantes, pois muitos deles vendem diretamente os depósitos, tirando assim o pão da boca dos nossos filhos".

Rafagnin critica a Varig

O diretor-comercial da Paratur, Nadir Rafagnin, está muito bronqueado com a Varig. É que no último final de semana, quando chegou ao Aeroporto de Foz do Iguaçu para embarcar com destino a Curitiba, embora tivesse passagem marcada, um funcionário (por nome de Joni Maciel) lhe disse que o avião já estava lotado. "Reclamei, mas de nada adiantou. Qual foi minha surpresa ao ver que cinco minutos depois chegou o hoteleiro Xenofonte Vilanova dizendo que havia reservado passagem por telefone, e o mesmo Joni embarcou o hoteleiro".

Rafagnin diz que pediu então

para ir na cabine, junto com o piloto, e isso também lhe foi negado. "Instantes depois, apareceu outra pessoa e conseguiu viajar ao lado do piloto. Reclamei novamente e o Joni falou que o comandante do avião só levava na cabine funcionários da própria Varig".

O diretor-comercial da Paratur fez então uma reclamação no D.A.C. e espera que as providências sejam tomadas, "pois além de estar exercendo um direito, pretendo fazer com que outros passageiros não passem por semelhante aborrecimento".



REBOMEL

Retificadora de Motores e Renovadora de Bombas Injetoras

Reparações e Peças para Bombas e Bicos Injetores BOSCH e outros.

Av. 24 de Outubro, Esquina com Rua Argentina, Fone: 64-1443 Medianeira - Paraná

Auto Mecânica Beto

Chapeação e pintura em estufa - regulagem eletrônica de motores.

Mecânicos especializados em VOLKSWAGEN - CHEVROLET - FIAT - FORD
Av. Paraná Próximo ao Country Club
Foz do Iguaçu - Paraná

Rafain

PALACE HOTEL BR-277
E SUA REDE DE RESTAURANTES

Rafain

CHURRASCARIA DAS CATARATAS



Rafain

RESTAURANTE CENTRO

Rafain

CHURRASCARIA CAMPESTRE BR 277

Quando você for fazer sua refeição, não esqueça que a rede Rafain tem o melhor serviço.

MÁRIO KATUO KATO
MARIA A. ALMEIDA
ERNANI PUDELL
ADERBAL DE HOLLEBEN MELLO



Advogados em defesa dos trabalhadores

Foz do Iguaçu
Travessa Cristiano Weirich, 91
Ed. Metrópole - S- 203-Fone: 74-3558

Cascavel
Rua São Paulo, 775
Fone: (0452) 23-4832



Os agricultores vivem em barra cos improvisados

Situação dos sem terra é angustiante Muitas crianças podem ficar sem escola

No próximo dia 29 estará fazendo nove meses que os agricultores sem terra estão acampados em São Miguel do Iguaçu, nas proximidades de uma área pertencente ao Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA). Durante esses cerca de 270 dias os agricultores resistiram a toda uma série de pressões de autoridades do Governo Federal e Municipal (comandada pelo prefeito Albino Bissolotti, que chegou a patrolar a estrada para que a PM pudesse fazer o despejo), demonstrando assim uma bravura exemplar e um espírito de persistência invejável.

Com a assinatura do decreto de desapropriação da Fazenda Imaribo, em Mangueirinha (Sudoeste do Paraná), os agricultores sem terra perceberam que a sua luta não foi em vão. Mas estão, entretanto, temerosos: circularam rumores de que o Incra pretende distribuir a terra de forma que as famílias que durante todo esse tempo estiveram firmes na luta de resistência fiquem dispersas pela grande área que compreende a Fazenda Imaribo. "Isso seria um rude golpe contra nós — comenta um dos sem terra —, pois sempre mantivemos nossos laços de amizade, e não é justo agora ficarmos separados um dos outros."

Os sem terra de São Miguel do Iguaçu querem que sejam destinados no mínimo, 10 alqueires a cada família, quantidade de terra "suficiente para oferecer

garantia mínima de nossos filhos", lembra Arno Hanauer. Ele acrescenta: "Isso não é nada perto dos milhares de hectares que cada latifundiário tem em nosso país, sem usar a terra para nada".

A grande preocupação do grupo, entretanto, é a de continuar vivendo perto um do outro. "Nosso grupo pretende criar uma comunidade. Queremos ficar próximos, pois juntos fomos expulsos do Parque Nacional, depois da Itaipu, e agora estamos acampados, sem nossa terra, todos juntos. Portanto, nada mais justo que nosso novo lar seja uma nova comunidade, onde possamos redobrar nossas esperanças e lutar por dias melhores".

Mas, enquanto a papelada autorizando o reassentamento das famílias não estiver devidamente assinada (o Incra, como sempre, gosta de complicar as coisas), os sem terra vivem como favelados e passam por grandes privações no município de São Miguel. "Vivemos com o trabalho de alguns que exercem a 'profissão' de bóia-fria e com o auxílio da Igreja e do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, cujo presidente, Miguel Sávio, tem-se mostrado um pai para nós".

"A Prefeitura de São Miguel — queixa-se Arno Hanauer — não nos auxiliou sequer com um quilo de sal. O único "auxílio" que o prefeito Bissolotti nos deu foi abrir a estrada para que a PM pudesse nos despejar com maior facilidade".

"Mas nós — acrescenta Adelino Lechtweiss — não precisamos ajuda de ninguém. Basta nos entregar um pedaço de terra para ver o que somos capazes de fazer. Com terra em nossas mãos poderemos ajudar nosso país na exportação e mesmo dar comida aos milhões que morrem de fome, sendo que muita terra continua improdutivo. Nós não queremos nada de graça; queremos apenas aquilo que achamos justo e de direito".

Arno Hanauer mostra-se bastante preocupado com a demora do desenrolar da "papelada" para o reassentamento das famílias. "Entretanto ficam enrolando; nós vivemos debaixo da chuva, com muitas pessoas doentes e todas as crianças ameaçadas de ficar sem escola. Já faz um ano e meio que não plantamos, e nossos últimos recursos foram por água abaixo. Queremos a terra urgentemente, para reconstruir nossos lares e iniciar uma vida nova".

Os agricultores mostram-se um tanto céticos com as promessas de Tancredo Neves em relação ao problema da terra: "Não acredito que ele possa fazer uma reforma agrária como nós almejamos e como o Brasil precisa; mas temos firme convicção de que ele vai desapropriar muitas áreas improdutivas para reassentar os inúmeros agricultores que ficaram sem a terra e hoje vivem na miséria, clamando por um pedaço de chão".



Muitas crianças poderão ficar sem escola

Ano Internacional da Juventude em Santa Terezinha

A Pastoral da Juventude de Santa Terezinha de Itaipu já começou a se mobilizar para a organização da abertura da Semana Internacional da Juventude, a ser levada a efeito no dia 3 de março deste ano.

A programação inclui uma concentração no Centro de Formação, às 14 horas, quando have-

rá debates, entrevistas e palestras a respeito dos problemas da juventude e a busca de fórmulas para sua solução. Às 17 horas haverá missa solene de abertura do Ano Internacional da Juventude e, às 18 horas, uma caminhada pelas principais ruas da cidade, quando os jovens portarão cartazes de protesto e reivindicações.

Casa de revistas
— CARUSO —

Onde você encontra
tudo em matéria de
leitura

Av. JK, esquina
Rebouças, Foz.

Distribuidora de Frios

Alvorada



Frangos - Perus
Patos - Pescados
Frios em geral

Rua Colômbia, 449 —
Jardim América - Fone: 73-1511

Confie em quem entende

Retífica de Motores Medianeira



Retífica de Motores Diesel,
Gasolina e Alcool
com garantia de 10.000 Km.
Comércio de peças e
acessórios, além de
tradicional assistência
técnica no campo.

Avenida 24 de Outubro, 1820 Fone: 64-3195
Medianeira — Paraná

Eletrônica Três Fronteiras Ltda.



Consertos de TV a cores e preto e branco, toca-fitas, aparelhos de som, venda de materiais eletrônicos, instalação de som em automóveis, som ambiente antena coletiva.

Av. República Argentina, 570 - Centro - Fone: 73-3731
Foz do Iguaçu - Paraná



INJEPAR

BOMBAS INJETORAS

INJEPAR - PARANÁ INJETO DIESEL LTDA.
BOMBAS E BICOS INJETORAS

Reparações de bombas e bicos injetores de motores a diesel.
Reposição de peças e componentes de todos os tipos de bombas e bicos injetores.
Oferecemos assistência técnica no campo.

Rua Paraguai, nº 781 - Fone (0452) 64-2715
Medianeira-Paraná



Vencendo o medo da repressão, paraguaios se mobilizam



Palavras-de-ordem antes proscritas, voltam às ruas e praças

Paraguai: Um país que começa a colocar-se de pé outra vez

Aniversário do Partido Febrerista leva o povo à praça pública



A cada nova comício, aumenta o número de manifestantes

Depois de passar pela Argentina, pelo Uruguai e Brasil, os ventos da democratização, que vem varrendo as ditaduras militares na América Latina, deslocam-se ao Paraguai e começam a estremecer o autocrático regime comandado pelo general Alfredo Stroessner há 30 anos. As experiências de mobilização popular que desmantelaram os regimes despóticos do Brasil, da Argentina e do Uruguai repetem-se agora no Paraguai e prometem avançar até que o povo guarani se liberte da opressão.

O que até pouco tempo era uma impossibilidade real para o povo e algo intolerável para o governo de Stroessner, passa a se impor de modo irresistível: a sucessão de comícios e manifestações populares que se repetem com insistência cada vez maior e participação cada vez mais ampla.

No último sábado, dia 16, valendo-se da celebração do aniversário do Partido Revolucionário Febrerista, um dos mais cáusticos opositores ao regime ditatorial de Stroessner, o Acordo Nacional integrado pelos partidos oposicionistas realizou em Assunção um estrepitoso comício em praça pública, sem que houvesse esboço algum de repressão imediata, como aconteceria se manifestação semelhante fosse empreendida dois anos atrás.

O Acordo Nacional reuniu cerca de 10 mil pessoas para o ato de que participaram os partidos de oposição e diversos convidados de países vizinhos, inclusive um representante da União Cívica Radical, da Argentina, que falou em nome do presidente Raúl Alfonsín.

No comício, entre a execução do Hino Nacional do Paraguai e algumas guarânias, desfilarão diante do microfone instalado no palanque os dirigentes dos principais partidos, ligados por uma

causa comum a todos eles — a democratização do país.

Alfredo Rojas, presidente do Partido Democrático Cristão e do Acordo Nacional, como primeiro orador, traçou o perfil do projeto político em torno do qual cresce a mobilização popular. "A democracia que se avizinha no horizonte não voltará a ser perdida jamais" — disse. "Nossa luta é pacífica e insubornável. Não somos nem do castrismo, nem do somo-zismo; queremos, sim, estabelecer o império da vontade popular. O povo precisa saber o que se está fazendo neste país, porque ninguém pode pretender o título de proprietário do Paraguai e do no da verdade".

Rojas insistiu na necessidade do "diálogo nacional amplo, sem exclusões", como rota a ser seguida pelas forças que trabalham para a construção de uma nova sociedade no Paraguai. "O governo deve ser dependente do povo. Os políticos precisam recuperar a confiança do povo, por isso queremos que os cargos públicos sejam exercidos com honestidade, dedicação e competência. É preciso deixar de lado o partidário fanático e abrir espaço para o amplo diálogo nacional, porque a administração pública não pode ser imediatista, mas deve ter visão de futuro". Lembrou que hoje existem mais de 200 mil trabalhadores desempregados e que, ao mesmo tempo, o país está com cerca de um milhão de crianças e jovens que, em breve, poderão engrossar ainda mais esse contingente, "se não forem introduzidos com urgência as mudanças que se impõem".

Opulência e Miséria

Sobre a "longa noite de perseguições, ignomínias e violên-

cias contra os direitos humanos", falou a seguir um representante do Movimento Popular Colorado (Mopoco). Em outras épocas, Stroessner não permitiria, ou então não perdoaria o que, por certo, ouviu. O líder do Mopoco não poupou adjetivos na caracterização que deu ao "regime tirânico de Stroessner".

— A ditadura se apropriou do Partido Colorado, mas não é colorado um regime que entrega todo o poder público à vontade de uma só pessoa; não é, não pode ser colorado um regime que instituiu a violência e a corrupção como sistema de governo e que facilita o enriquecimento ilícito de seus funcionários, que desnacionaliza a economia e que reduz o Poder Judiciário a servo de uma ditadura de crueldade, corrupção e entreguismo — disse o representante do Mopoco.

Na análise da crise social, econômica e política, destacou os indicadores das deformações a que chegou o Paraguai sob a ditadura militar instalada em 1954. Denunciou a desigualdade social, que apresenta mais de 70 por cento do povo vivendo na miséria, enquanto uma minoria vive na opulência e no esbanjamento. Como solução, proclamou que "não há saída para a crise social, política e econômica sem democracia. É a única resposta do povo a esta ditadura, para que ponha fim à sua soberba, ao seu fanatismo, à sua cegueira. Temos de construir uma sociedade fraterna, livre e justa, sem oprimidos, humilhados e pisoteados. Os países vizinhos estão esperando que o Paraguai também se democratize" — concluiu.

Os discursos sucediam-se, cada vez mais inflamados. Miguel Angel Martinez, presidente do Partido Liberal Radical Autêntico (PLRA), acrescentou mais alguns graus à temperatura dos pronunciamentos. Primeiro, atacou duramente o governo de Stroessner, que qualificou de "autocracia que escraviza o povo paraguaio há 30 anos, e por isso deve ser sepultada".

— O governo de Stroessner — prosseguiu Martinez — se diz democrático. Mas que democrática pode ser essa onde os direitos da pessoa são constantemente agredidos na forma mais bárbara possível? Aqui continua-se torturando e matando nas repartições policiais. A liberdade de imprensa tem sido permanentemente reprimida, e um dos pecados mais graves da autocracia autoritária consistiu na promoção da corrupção, que chegou a limites inacreditáveis e que será um dos males mais difíceis de erradicar.

"Vai acabar a ditadura militar" — repetia em coro a população reunida ao redor do palanque. E o presidente do PLRA anunciou "a missão do Acordo Nacional: a de elaborar um programa de governo de transição, liderado por um civil, que governaria por dois anos e concederia a anistia ampla, geral e imediata; promoveria a destituição automática dos chefes policiais e militares dos cargos políticos; alternância obrigatória nos cargos superiores da República; democratização interna dos partidos, em um ano; liberdade de reunião, organização e de imprensa; nova lei eleitoral, elaborada por todos os partidos; eleição da assembléia nacional constituinte, em 18 meses, proibindo a reeleição do presidente da República; eleições diretas e gerais, em dois anos; e reformulação profunda da política econômica e financeira.

Democracia já

Um representante da juventude do Partido Revolucionário Febrerista, na continuação do comício, forneceu alguns dados alarmantes da realidade paraguaia. Disse que cada paraguaio deve 5 mil dólares aos países desenvolvidos, no que qualificou de "divisão per capita da dívida externa do país".

— O Paraguai é um país carcomido pelas desigualdades e injustiças — disse. Temos 280 mil desempregados; outros 200 mil estão marginalizados à beira do rio Paraguai; 1 em cada 10 crianças nascidas morre antes de completar um ano de vida; 70 por cento da produção nacional fica com 5 por cento da população; e 1 milhão de compatriotas vivem no

exílio.

Por último, falou o presidente do Partido Revolucionário Febrerista, Euclides Acevedo, que atribuiu aos interesses de impérios externos o estado ditatorial de países como o Paraguai.

Acevedo, depois de desfiar ásperas críticas à ditadura, ofereceu o esboço do que, segundo seu partido, será o caminho da democratização: "No estado democrático que juntos vamos construir não haverá lugar para a tortura, a corrupção e os laiaos do imperialismo".

No programa mínimo do Partido Febrerista na luta pelo fim da ditadura de Stroessner e pela implantação de um regime democrático, segundo Euclides Acevedo, os passos a serem dados compreendem: "a elaboração de nova Constituição; nova lei eleitoral; nova lei partidária; acesso democrático aos meios massivos de comunicação social; erradicação de todas as formas de corrupção; medidas econômicas de emergência, que substituam o círculo vicioso da especulação e da pobreza pelo círculo virtuoso do desenvolvimento autogestionado e de distribuição equitativa da riqueza; sindicalização camponesa e operária; política cultural que elimine os aparatos ideológicos que adulteraram a identidade nacional; política externa de integração latinoamericana; liberdade para todos os presos políticos e retorno dos exilados.

Para alcançar esses objetivos, Acevedo pregou a necessidade do "pluralismo político, de firmeza de princípios, unidade programática, mobilização permanente, inteligência e vocação para o poder".

— Das diretas já" pregadas no Brasil, passamos à "democracia já", no Paraguai — bradou.



"Vai acabar, vai acabar, a ditadura militar!"

Inaugurações levam Richa, Nelton e Deny Schwartz a Capitão L. Marques

A cidade de Capitão Leônidas Marques espera para este final de mês, ou o mais tardar no início de março, a visita do governador José Richa e dos secretários Nelton Friedrich (Interior) e Deny Schwartz (Transportes) para a inauguração de uma série de obras.

Ao prestar essa informação, o prefeito Lino Bergamin explicou que a data ainda está sendo definida: "Ou será dia 27 ou então no dia 1º de março".

Na oportunidade, será inaugurado em Capitão Leônidas Marques o núcleo habitacional para famílias de baixa renda construído através de mutirão, uma iniciativa na qual se empenharam a Secretaria do Interior (através da sua vinculada Cohapar), a Prefeitura e a comunidade.

"As famílias já estão habitando as casas. O mutirão foi um sucesso", disse o prefeito.

Além disso, constam da programação a inauguração do



Bergamin: várias inaugurações

núcleo local do DER, da torre de microondas da Radipar, bem como a entrega de duas pontes no interior do Município e a inauguração das novas ligações efetuadas através dos programas

"Clic" Urbano e Rural. COMARCA

Por outro lado, o prefeito Bergamin acaba de receber do deputado Caito Quintana (PMDB) a informação de que "está bem encaminhada" a questão da elevação do Município ao grau de Comarca, com a consequente desvinculação de Cascavel. O assunto acha-se em fase de discussão de proposta no Tribunal de Justiça e deverá ter parecer favorável. Também a Assembléia Legislativa não obstaculizará "essa antiga aspiração comunitária", espera o prefeito Bergamin.

"A criação da Comarca — salientou o chefe do Executivo — faz jus ao nosso potencial econômico e demográfico. Temos 33 mil habitantes, dos quais 15.600 são eleitores. Cremos que até julho, de acordo com as informações oriundas de Curitiba, a Comarca estará instalada".

A Prefeitura, por sua vez, já reservou um terreno para a construção do Fórum.

"Clic Rural" atende mais 1.311 propriedades

Nos últimos vinte dias, em diversos municípios do Oeste e do Sudoeste, a Copel entregou oficialmente os benefícios da energia elétrica a mais 1.311 propriedades rurais, dentro do Programa "Clic Rural", atendendo às diretrizes do governo José Richa de fixar o homem no campo, dando-lhe conforto e meios econômicos de produção. No total, vinte e seis obras foram concluídas nas duas regiões em poucos dias, ao tempo em que se desenvolve um intenso trabalho de recebimento de novos cadastros, comercialização, licitações, contratação de empreiteiras e início de execução de obras.

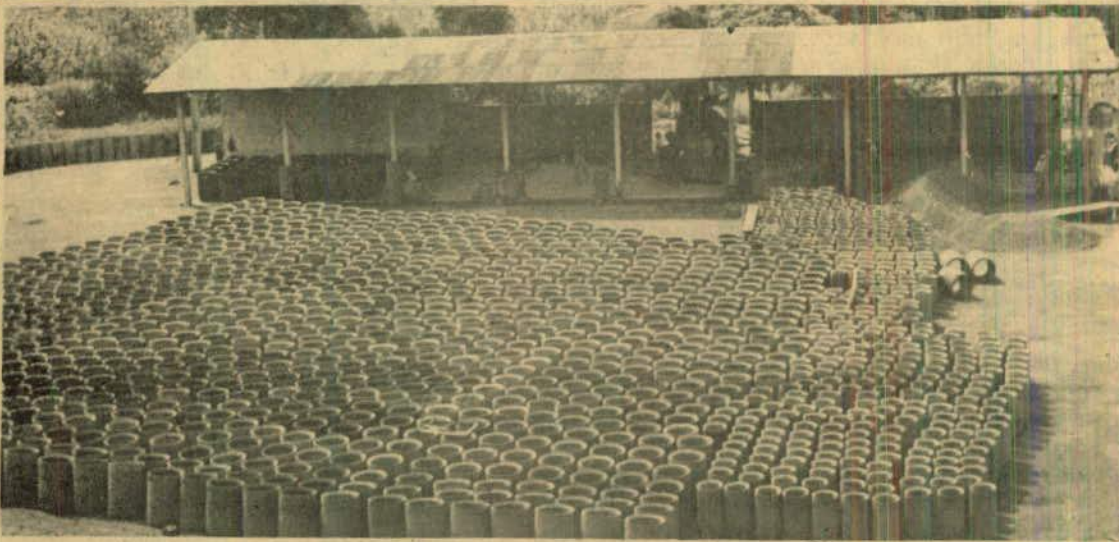
Em menos de um ano, a área Oeste e Sudoeste, atendida pela Superintendência Regional sediada em Cascavel, concluiu até os primeiros dias de fevereiro um total de cento e sessenta e duas obras, beneficiando quase 9 mil novos consumidores rurais, com mais de 3 mil quilômetros de linhas de distribuição rural e envolvendo investimentos de mais de 9 bilhões de cruzeiros. Esse "rush" de trabalho e investimentos beneficiou as regiões Oeste e Sudoeste com oferta de empregos, injeções financeiras no comércio e na indústria pela maior aquisição de mercadorias e produtos eletrodomésticos e efetiva melhoria nas locações e

aquisições de imóveis em todas as cidades abrangidas pelo Programa "Clic Rural".



O secretário Nelton Friedrich foi um dos que mais se bateu pela criação do "Clic" Rural

Nos últimos vinte dias, os seguintes municípios do Oeste foram beneficiados com ligações rurais da COPEL: Medianeira — obra Veiguinha, com 20 ligações; Toledo — Gameleira, com 44; Nova Santa Rosa — obra Jaguarandí, com 26 beneficiados; Assis Chateaubriand — obra Encantado, com 49; Cantagalo — obra Janjão, com 21; e Laranjeiras do Sul — obra Bugre, com 76 ligações.



A Prefeitura produz suas próprias manilhas

Em Cascavel, pedreira é um canteiro de obras

A Pedreira Municipal de Cascavel, em vias de se transformar num Departamento da Secretaria de Viação e Obras Públicas, continua com o título e de um dos setores mais ativos e versáteis da administração Tolentino, a quem dá sustentação através de uma gama variada de serviços prestados para a criação de infra-estrutura urbana e rural. Trata-se de uma verdadeira fábrica instalada numa área de 10 alqueires, praticamente dentro do perímetro urbano, uma espécie de canteiro de obras permanente que faz de tudo, desde artefatos de cimento, processamento de emulsão asfáltica, até o fornecimento de matéria-prima para o calçamento dos bairros da cidade com pedras irregulares.

"Pela diversidade de produtos que aqui fabricamos, tendo sempre como fonte primária a pedra bruta desta pedreira praticamente inesgotável, pode-se dizer que a Pedreira Municipal é um dos principais sustentáculos da administração do município. Afinal, daqui saem tubos de concreto para galerias de águas pluviais, meios-fios pré-fabricados, postes, grelhas, tartarugas, pedras britadas e o asfalto pré-misturado a frio, que atualmente serve para a operação

'tapa-buracos' das ruas e avenidas cascavelenses", afirma entusiasmado o responsável pela Pedreira, Ernesto Parmegiani.

Segundo ele, o pleno funcionamento das unidades de artefatos de cimento e dos britadores ofereceram uma economia de 30 a 50 por cento ao município, se os preços dos produtos acabados forem comparados aos do mercado normal.

A produção mensal das unidades de artefatos de cimento obedecem em média à seguinte escala: 500 peças de meio-fio, 500

grelhas, 250 viguetas para suporte de bocas-de-lobo, 1.500 tartarugas, 120 tampas para galerias, 250 palanques pré-moldados, além de 2 mil tubos de concreto com 0,40, 0,60, 0,80 e 1 metro de diâmetro. Para tanto, são consumidas 2.400 sacas de cimento e utilizados 1,5 tonelada de ferro, sem contar a extração de 100 metros cúbicos de matéria-prima diariamente. Para extrair a pedra bruta, são utilizadas 300 quilos de dinamite duas vezes ao mês, operações estas cercadas dos devidos cuidados. A usina de asfalto pré-misturado a frio produz duas cargas diárias para aplicação na operação "tapa-buracos", que posteriormente serão aplicadas na pavimentação de ruas propriamente ditas.



Extração de pedras irregulares

Laghi busca recursos para A. Chateaubriand

A assinatura de um convênio no valor de 3 milhões e meio, na Secretaria de Segurança, levou o prefeito Osvaldo Laghi a empreender uma viagem à capital do Estado, onde também aproveitou sua estada para concluir contatos em mais quatro secretarias, todos com um objetivo: carrear recursos para o município de Assis Chateaubriand.

Em seu primeiro dia de entrevista nas várias secretarias, Osvaldo Laghi foi recebido pelo secretário Luiz Felipe Haj Mussi, da Segurança Pública, com quem assinou convênio para a realização de melhorias na Delegacia de Polícia local. Na Secretaria do Interior, Osvaldo Laghi, acompanhado de seus assessores, tratou com Nelton Friedrich, titular da pasta, da questão da administração da rede de água nos distritos e patrimônios pela Sanepar, e recebeu a promessa de que o processo seria agilizado.

Outros assuntos de grande importância foram tratados na Secretaria do Interior, cujo secretário sempre tem-se mostrado prestativo para com Assis Chateaubriand, município que está num estágio de desenvolvi-

mento dos mais expressivos do Estado.

O prefeito fez ainda uma visita ao secretário da Agricultura, Claus Magno Germer, com quem teve um diálogo breve mas muito proveitoso. Também a Secretaria das Finanças recebeu a visita de Osvaldo Laghi, e o assunto tratado foi o retorno do ICM que estava sendo esperado para o mês de fevereiro, embora o montante estivesse para ser contabilizado.

Na Secretaria dos Transportes, Laghi não conseguiu avistar-se com o secretário Deny Schwartz, em virtude deste estar viajando pelo interior do Estado. Mesmo assim, o chefe de gabinete da pasta apresentou ao prefeito o planejamento da Secretaria para o ano de 1985, período em que deverá entrar em funcionamento uma patrulha mecanizada do DER, cuja finalidade é oferecer suporte aos municípios na conservação das estradas.

Na mesma oportunidade ficou definida a realização de um mutirão entre o Município de Assis e o Estado para fazer o aterro da ponte sobre o Rio Verde.

SHOTOKAN
NIHON KARATE KYOKAI

Este ano será o que nós quisermos criar construir, desafiar e vencer.



Rua Jorge Sanways,
607 — Fone: 72-1808

Foz do Iguaçu-Pr.

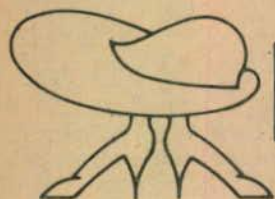
TELEBIP



Com. e
Repres. Ltda.

Venda e assistência técnica de
Central KS, porteiro eletrônico,
interfone, Babá eletrônica, PBX,
PABX, central de portaria,
Bloqueador DDD e DDI

R. Quintino Bocaiuva, 565
1º andar, sala 7
Fone 72 1242
Foz do Iguaçu Pr.



Luci Modas

PRODUTOS DE QUALIDADE

O bem vestir da cabeça aos pés

Av. JK., 456 — Foz do Iguaçu

IMPÉRIO DAS BATERIAS

DISTRIBUIDOR DE

Baterias — Placas — Tampas — Separadores
Monoblocos e Compra de Sucatas em Geral

Atacado e varejo

Rua Espanha, 113 — Vila Portes

Fone (0455) 73-3086 — Foz do Iguaçu — Paraná

DISCOTHEQUE

O PONTO DE ENCONTRO
DOS IGUAÇUENSES

SALVATTI



SHOWS DE
TERÇA A DOMINGO

Rua Rio Branco, 577 - Fone: 74-2727 —
Foz do Iguaçu

TREVÃO

Bailes nas quartas, sextas,
sábados e domingos

Maior salão de Molas do Paraná

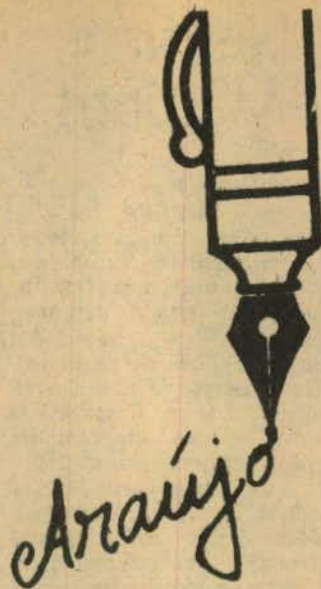
Shows todas as sextas-feiras

Rua Roberto Oliveira, 44 Fone 73-4154 Foz do Iguaçu — Paraná

DETALHE MODAS

Moda Masculina e feminina estilo Social e
esportivo. Alta classe para seu bom gosto
Sempre com os últimos lançamentos

Rua Almirante Barroso 806, B, Fone 74-1449



Tibiricá Botto Guimarães
Narciso Valiatti e
José C.F. Neto,
Tres empresários
Iguaçuenses
em noite de gala
no Country Club

Carnaval e Cia. Ltda.

Esta semana todos os acontecimentos sociais giraram em torno do Carnaval que, diga-se de passagem, foi um dos melhores dos últimos tempos. De um lado observamos o bellissimo carnaval popular na Avenida JK, patrocinado pela Prefeitura Municipal, oferecendo condições a todo o povão se divertir à vontade sem gastar um centavo no pagamento de ingressos.

De outro, notamos os foliões nos vários clubes da cidade, curtindo adoidados. Não se pode dizer em qual clube o carnaval foi mais animado. A folia estava muito boa no Country, Floresta e no Oeste. Destaque também para o carnaval popular do Trevão e do Gresfi.

A atração máxima observada no Country Club aconteceu na última noite com a apresentação dos "Originais do Samba". No Floresta, o ponto alto da festa ficou por conta dos concursos de fantasias, um espetáculo que os associados e convidados classificaram como "magnífico".

Enquanto isso, o carnaval de rua ofereceu uma nova opção em termos de diversão aos foliões da periferia que, nesta época de crise, estavam impossibilitados de frequentar um clube. Ali na Avenida JK, o espetáculo principal ficou por conta da escola de samba "Clara Guerreira", coordenada e financiada por Emerson Wagner, o "Castor de Andrade" da fronteira.

Um fato que muito chamou a atenção dos frequentadores dos três principais clubes da cidade (Country, Floresta e Oeste), foram os concursos de fantasias infantis. A garotada soube dar o seu recado, mostrando belas fantasias e oferecendo um magnífico espetáculo à parte. Espera-se que nos próximos anos o incentivo à petizade seja de forma mais acentuada para que as crianças possam participar de forma mais igualitária.



Foto: Derci Rodrigues

Esses foliões sambaram as
quatro noites no
Floresta Clube.
E ninguém se cansou



Foto: Derci Rodrigues

Hoteleiro Ricardo Prescinotti, um dos foliões do Floresta Clube



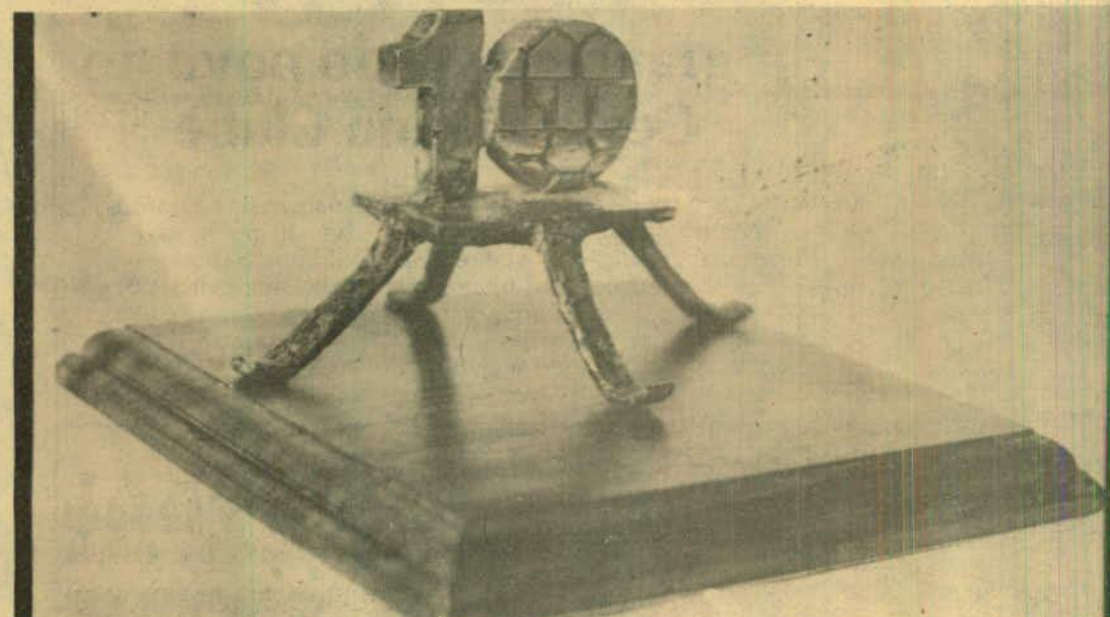
Adriana Vidal Schmidt, uma
Iguaçuense que passou no
vestibular em Curitiba



Diretoria do Floresta participou "in totum" das folias de momo.



A criançada ofereceu um espetáculo à parte no carnaval, com seus animados blocos e suas lindas fantasias.



Este é o troféu "Kid Chocolate" que a diretoria da Liga Iguaçuense de Futebol entregou, dia 9, a personalidades ligadas ao futebol amador de Foz.

JENAgência de Modelos,
Manequins e Academia.

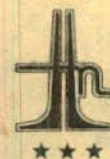
Inscrições abertas para:

- Jazz (adulto e criança)
- Ballet (adulto e criança)
- Ginástica

Promoção de inauguração:

Cr\$ 14.000 mensal
Rua D. Pedro II, 191
Fone: 74-1858**RESTAURANTE ABATÉ**Paella Valenciana
Frutos do Mar
Peixes
Vatapá
Camarões
Caldéirada
Bacalhau
Carnes
Aves
Massas

COZINHA INTERNACIONAL

Foi criado com o
objetivo de satisfazer
seu apurado paladarRua Almirante Barroso, 893 Galeria Vieira
Fone: 74-3084 foz do Iguaçu-PR.**DIVIRTA-SE GANHANDO
DINHEIRO**TODOS OS DIAS VOCÊ PODE GANHAR
10 milhõesSISTEMA
ELETRÔNICO DE TV**BINGO
DON JOSÉ**A PARTIR DAS
20:00 HORASAv. Monsenhor Rodriguez, 154
Ciudad. P. e. Stroessner - Paraguai - Fone: 2544**NADAI HOTEL**Conta agora com:
Restaurante - Bar Executivo -
Sauna - PiscinaAv. República Argentina, 1078
Fone: (0435) 74-4689 - Telex (0452) 539 NDAI
Foz do Iguaçu - ParanáONDE VOCÊ
ESTIVER EXIJA**CAFÉ
Presidente**

IMPORTANTE COMO VOCÊ

FILIAL EM MARINGÁ

Br 277 Km 536 - Parque Presidente - Fone 73-5724
Foz do Iguaçu - Paraná**CHAMALOTI
MAGAZINE**

Um jeito novo de vestir

Linha masculina; feminina e infantil

Rua Almirante Barroso, 806-A - Fone: 74-3876 - Foz do Iguaçu

HOTEL INTERNACIONAL

- Restaurante
- Piscina
- Sauna
- Inter lanch
- Cabeleireiro
- Atendimento finíssimo

Almirante Barroso, 745
Fone 73-4240 - FozAVIAMENTOS EM GERAL
MODA PRAIA

Av. JK 478 - Fone: 73-3999

LANGERIE
CINTOS
COLARES
BRINCOSRequinte, padrão,
criatividade e mil opções
para a mulher
elegante.

No bailão do Trevão, o Carnaval mais popular

Como nunca, o Bailão do Trevão fez neste ano o verdadeiro Carnaval popular, de nossa cidade. Augusto Lemos e Edmar Teche, proprietários da tradicional casa de shows, festa e dança, acertaram em cheio na promoção momesca. Não foi sem razão que nas quatro noites o Trevão esteve literalmente tomado pelo povo e embriagado de alegria, pé quente no samba, muita cerveja gelada, amores nascendo, romances começando ou criando novas cenas. Sem o Bailão do Trevão, o Carnaval-85 teria sido bem mais pobre em Foz do Iguaçu.

Tudo esteve nos "conformes", a começar pelo conjunto que deu aquele pique ao samba. E as Mulatas da Boite do Beco, trazidas de São Paulo para animar ainda mais os foliões? Foi um sucesso total.



Foto: Derci Rodrigues

A grande festa do povo no Oeste Paraná Clube

Sob o incansável presidente Omar Tosi, há tantos anos no cargo, o Oeste Paraná Clube não podia fugir à regra e à tradição — a de realizar um grande Carnaval em Foz do Iguaçu. Os blocos estiveram animadíssimos, marcando como nunca a festa do Rei Momo. Calor, samba, suor e cerveja. Salão lotado nas quatro noites, beldades enfeitando o clube... Foi aquela festa!



**Tapeçaria
Brasil Ltda.**

Vendas de capotas, capas para assentos e tapetes para automóveis. Reformas de estofados em qualquer espécie. Para tapeceiros oferece plásticos, espumas, grampus, tecidos e tudo no raro.

Av. JK, 2330 (ao lado do Ceasa)
85.890 - FOZ DO IGUAÇU - PR
Tels. (0455) 73-1612 e 73-1273

LIVRARIA E PAPELARIA
NACIONAL
e novo papel da cidade

- Livros didáticos
- Científicos
- Livros de ficção
- Romances
- Livros políticos
- Livros técnicos
- Material escolar
- Materiais para escritório

**CONSULTE
NOSSOS PREÇOS**

Rua Quintino
Bocaiúva, 470
Fone 73-1904

metro IMOBILIARIA LTDA. CRECI-1199J
URGENTE - Precisamos de

casas e apartamentos para venda e aluguel. Clientes cadastrados com toda garantia. Vendemos terras no Paraguai

END: RUA RIO BRANCO 345 FONE: 74 1807 FOZ DO IGUAÇU

CABO IVO VAI A JULGAMENTO HOJE EM SÃO MIGUEL

Ele matou fria e futilmente um agricultor

Suspeita-se que o mandante seja um ex-Juiz de Direito

Como fazia costumeiramente, o agricultor Manoel Toito Neto levantou cedo na manhã do dia 13 de março de 1978. Após executar afazeres domésticos, pegou sua C-10 e saiu do pequeno vilarejo de Itacorá (Município de São Miguel), com destino a Foz do Iguaçu, onde teria uma audiência "para resolver uma questão de terras". A audiência não aconteceu e, quando retornou à sua vila, "Nelo", como Manoel Toito era conhecido pelos amigos, foi friamente assassinado em frente à Delegacia de Polícia, pelo cabo Ivo Paes.

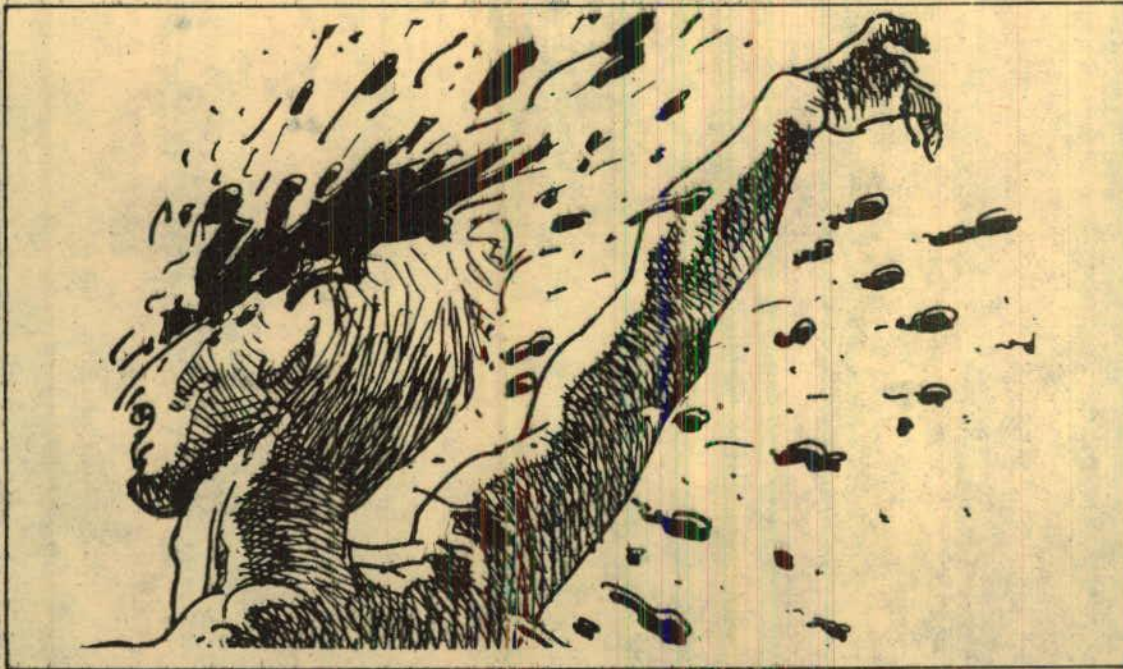
O fato abalou a pacata vila de Itacorá (hoje submersa sob as águas de Itaipu) pelas circunstâncias em que o crime foi executado e nesta sexta-feira, dia 22 de fevereiro, o frio assassino sentará no banco dos réus no Fórum de São Miguel do Iguaçu, graças a um completo e minucioso arazoado do promotor de Justiça daquela Comarca, Francisco José de Albuquerque Pereira Branco, que numa atitude corajosa desengavetou o processo, fazendo com que o júri fosse marcado para essa data.

Mas a população de São Miguel não tem muita convicção de que o assassino venha a ser condenado. Afinal, o crime praticado, segundo depoimentos de algumas testemunhas, a mando do ex-juiz e hoje desembargador Leandro de Freitas Oliveira, na época proprietário de uma área de terras de 40 alqueires, da qual "nelo" era arrendatário.

A bronca entre o agricultor e o ex-juiz da Comarca de Foz do Iguaçu teve início alguns meses antes da morte de "Nelo", porque este teria requerido direito de posse sobre a área. O Dr. Leandro Freitas de Oliveira teria ganho a questão em primeira instância. "Nelo" recorreu então ao Tribunal. Quando retornou de uma audiência à qual o ex-juiz não compareceu, foi assassinado pelo cabo da PM Ivo Paes.

Logo após o crime, o cabo licenciou-se dos quadros da PM e o processo passou a correr normalmente. Acredita-se que seria arquivado caso o promotor Francisco de Albuquerque não observasse um detalhe "muito interessante". Ao folhear o processo, o promotor observou a fotografia de um quepe de gala da PM, com o furo de uma bala. A alegação de Ivo Paes foi de que "Nelo" lhe deu dois tiros, por isso sacou de seu revólver e atirou para se defender. Folheando mais cuidadosamente o volumoso processo, o promotor encontrou o depoimento de uma testemunha de defesa do próprio assassino, afirmando que no dia do crime o cabo Ivo usava um chapéu de abas largas.

"O diabo faz a panela mas não faz a tampa" — teria pensado o promotor. Passou em seguida a ouvir novamente as testemu-



nhas arroladas e chegou à seguinte conclusão: "A autoria do crime, praticado fria e futilmente, está sobejamente comprovada não só pela farta prova testemunhal, bem como pelas próprias declarações do réu, que admite ter desferido tiros, embora alegue legítima defesa. Sua versão não é crível e as testemunhas presenciais a contrariam amplamente".

O promotor lembra então que "às folhas 10 do processo foi juntada a fotografia de um quepe da PM que, segundo consta, pertencia ao acusado e ali aparece um furo. A alegação do réu é que recebeu tiros da vítima, tendo um deles acertado seu quepe, razão pela qual precisou defender sua vida. Porém, o próprio acusado se contradiz ao afirmar que naqueles dias estava em Itacorá pescando. Ora, ao que se saiba, um cabo da PM que está pescando não usa quepe. Além disso, a própria testemunha de defesa do réu, Ores-

tes José Gasperini, desmente seu amigo Ivo Paes ao afirmar: "...O cabo Ivo, naquele dia, vestiu um traje civil e estava de calça, camisa, bota, um chapéu preto de pano e armado com dois revólveres".

Outra testemunha e vital importância é Gerson Rodrigues da Silva. Ele trabalhava junto com "Nelo" e naquele dia o acompanhou na audiência. "Quando chegamos em Itacorá — diz ele em seu depoimento — encontramos Vicente Mazurkiewtz procurando informações a respeito da audiência, Vicente conversava com "Nelo" ao lado da janela do motorista, quando chegou o cabo Ivo Paes, empurrou o Vicente e perguntou pro "Nelo" se ele tinha alguma coisa contra sua pessoa. "Nelo" respondeu que não e então o cabo Ivo puxou o revólver, e a vítima abriu a porta do carro para se defender. Ambos entraram em luta corporal e "Nelo" segurava a mão armada do cabo para cima e

torcia. Em seguida Ivo Paes puxou de outra arma da cintura e detonou dois tiros contra "Nelo". Depois virou as costas com os dois revólveres na mão, dizendo: — *Jaguar! Agora achou o que queria*". Gerson diz que o assassino saiu tranquilamente do local e mais adiante subiu em uma Brasília branca, dirigida por Orestes

Gaperini, tomando rumo ignorado.

Quase todas as testemunhas arroladas pelo cabo Ivo são bastante contraditórias, e há quem afirme que algumas tinham profundos laços de amizade com Leandro Freitas de Oliveira, como é o caso dos Basso. As testemunhas de defesa do assassino comentam muito sobre o passado de "Nelo", dizendo que o agricultor gostava de "puxar encrencas".

Em seu depoimento, o cabo Ivo desmente qualquer laço de amizade como o ex-juiz Leandro Oliveira, mas grande parte das testemunhas, inclusive a própria mulher de "Nelo", garantem que Ivo Paes era "um jagunço do dr. Leandro" e que já ameaçou e expulsou outros posseiros que tinham litígio com o ex-juiz.

Se Ivo Paes não matou "Nelo" a mando de Leandro, uma coisa, porém, é certa: o ex-juiz e o agricultor tinham uma bronca de terras, como está comprovado através de uma certidão anexada ao processo versando exatamente sobre uma área de terras de 40 alqueires.

Segundo informações extraoficiais, o ex-juiz foi promovido a desembargador não por merecimento, mas por ser o mais idoso em uma das últimas promoções ocorridas no Judiciário.

Trento

SUPERMERCADO — LOJA — ATACADO

Onde você encontra de tudo

Lembre-se, TRENTO é economia
Fone 23-3065 - Cascavel

POSTO CENTRAUTO

Mecânica — Elétrica — Chapeação — Pintura —
Lavagem e Lubrificação
Lavamos e entregamos seu carro a domicílio

AV. REPÚBLICA ARGENTINA, 1264 - TEL. (0455) 73-4963 FÓZ DO IGUAÇU - PR

"VERDEGA"

Choparia e Pizzaria: Sob nova Direção,
criada com o objetivo de satisfazer seu apurado paladar.
Além do requintado serviço a la carte, está com o mais novo atendimento de entrega a domicílio pelo fone 64-1319

R. P. aranã n° 2040 — Medianeira — Pr.

A novidade para Foz do Iguaçu

Cut Pneus

Recapagem

Processo Inédito
Tecnologia Própria
Recapagem
Recapachutagem
Vulcanização
Reforço e Consertos em Pneus de Máquinas Caminhões,

Av. Juscelino Kubitschek, 2739
Esq. C/Olavo Bilac
Fone: 73-2314
Foz do Iguaçu-Pr.

RENAPEL

Atendemos das 7:30 às 23 horas
Inclusive domingos e feriados

Sempre ao seu lado levando todas as informações até você.

A única especializada em Revistas importadas na Região
Livros de Engenharia, Computação etc.

Revista - jornais - Papelaria e Materiais Escolares Rua Almirante Barroso, 762 - Foz do Iguaçu Paraná

Rei Momo manteve a tradição no Country Clube Foz do Iguaçu. Sua corte, com muito luxo e grande animação, lotou a sede social nas quatro noites de reinado da folia carnavalesca. O presidente Anybal Abate Soley e sua equipe de diretoria prepararam tudo nos mínimos detalhes para que o Clube pudesse garantir o Carnaval mais chique da cidade. E não deu outra. O Country tanto na programação da noite como dos matins da criançada, esteve impecável na decoração, na música, no requinte das fantasias, na beleza esfuizante da garotada. Cada Carnaval no Country é um espetáculo inesquecível, todos os anos renovado.

Carnaval total no Country Clube



Carnaval do Floresta Clube — sempre lá em cima

Qual teria sido o melhor Carnaval de Foz do Iguaçu em 85? Quem foi "pular" no Floresta, clube da Vila "A" de Itaipu, diria que igual poderia ter havido, mas melhor não. As quatro noites tiveram a sede social do Clube lotada de lindas garotas, gente e mais gente, música que caía em cheio nas veias dos sambistas, dois blocos, das magníficas fantasias, da empolgação dos foliões...

Impossível deixar de fazer uma menção especial aos matins para a criançada. O Carnaval das crianças esteve uma mimosura no Floresta.

Fantasias

O concurso de fantasias foi magnífico. O 1º lugar na

categoria luxo (adultos) ficou para Marcia Aparecida Urbana, com a fantasia "Arco-íris" e em segundo ficou Jean Milan. Na categoria originalidade ficou em primeiro lugar Luiz Fernando, com a fantasia "Vendedor de Flores" e segundo lugar para a fantasia "Clara Guerreira".

O concurso infantil, categoria luxo, sagrou-se vencedora Alexandra Urbano, com a fantasia "Sol em Paris" e em segundo lugar ficou a garotinha Crislei Prata, com a fantasia "Baiana". Na categoria "originalidade", sagrou-se vencedora Josinete Oro, com a fantasia "Cataratas do Iguaçu" e 2º lugar coube a Vladimir F. Sarrat, com a fantasia "Palhaço".



NO CLUBE PANORAMA, UM BAITA CARNAVAL

O carnaval no Clube Panorama, em São Miguel do Iguazu, foi um dos mais animados dos últimos tempos, e contou com a participação de blocos carnavalescos de Santa Terezi- nha de Itaipu. Entre os foliões, o pessoal notou a presença de destacados elementos da chamada "high-society", fantasiados de mulher, e outros tantos que assumiram suas "ver- dadeiras" identidades.

O prefeito licenciado, Albino Bissolotti, que assu- miu a presidência do Clube Panorama, conduziu as qua- tro noites de carnaval com muita distinção, mostran- do-se excelente anfitrião da sociedade local e da região.



Conhecem essas duas bonecas? Quem adivinhar o nome, ganha um pirulito



O clube Panorama ficou lotado



No fim da festa, um folião vestido de presi- diário



Bloco 3 X 1 prestigiou a folia em São Miguel

Liberato Civiero assume a Prefeitura de São Miguel do Iguazu



Liberato (ao centro), assina o termo de posse. A sua direita Albino Bissolotti e a esquerda o vereador Lau- ro Rossini que assumiu a presidência da Câmara.

Em solenidade simples, ocorrida na última sexta-feira, aconteceu a transmissão de cargo na Prefeitura de São Miguel do Iguazu, quando o prefeito Albino Bissolotti em- possuiu o presidente da Câma- ra, Liberato Civiero.

Bissolotti, que se afastou do cargo "para fazer tratamen- to de saúde", desejou um a feliz administração a Civiero, dizendo ter a confian- ça de deixar a Prefeitura em boas mãos.

Liberato Civiero agradeceu a confiança depositado em sua pessoa e prometeu "fazer o que estiver ao meu alcance para dar continuidade ao trabalho até então desenvolvi- do por Bissolotti. Apesar de ocupar o cargo por pouco tempo — apenas 15 dias — não deixa de ser uma honra para mim, e eu pretendo cumprir o meu dever com honradez e dignidade", asse- verou Liberato Civiero.



Liberato Civiero, prefeito por alguns dias.



Autoridades prestigiaram a transmissão de cargo.

Scherer espera que o PDS não perca a eleição em Rondon

Enquanto os observadores políticos assinalam que o PMDB deverá somar pelo menos 65 por cento dos votos na eleição direta para prefeito que será realizada dia 1º de setembro em Marechal Cândido Rondon, pondo fim à oligarquia pedessista que sempre mandou e desmandou no Município, o prefeito Verno Scherer acha que seu partido "tem condições" de eleger seu sucessor.

Ele nega que o PDS esteja desgastado e garante que o partido, assim como a Arena, "muito fez" por Rondon. Eis a entrevista que Scherer concedeu.

NOSSO TEMPO - Dentro em

breve haverá eleição direta em Marechal Cândido Rondon. Como o atual interventor está vendo o quadro político do seu Município?

VERNO SCHERER - Nosso partido já tem candidato, mas não vamos indicar nomes por enquanto. No meu entender o presidente Figueiredo foi muito feliz em acabar com esses Municípios de área de segurança, pois assim o povo poderá escolher seus representantes.

NT - O sr. continua no PDS ou pretende ingressar em outro partido?

SCHERER - Continuo no PDS onde sempre estive. Tive todo o apoio dos meus companheiros e

não tenho intenção de mudar de partido.

NT - O PDS mandou em Rondon durante muitos anos. O sr. não acha que o partido sofrerá uma grande derrota nas urnas tendo em vista o desgaste que sofreu?

SCHERER - Não acho que estejamos desgastados. Temos grande apoio dos antigos arenistas que foram para o PDS, são pessoas com uma grande bagagem política e acredito que temos condições de eleger o próximo prefeito. O povo olha muito o trabalho realizado pelos políticos e o PDS e a antiga Arena fizeram muito por Marechal Rondon.

Médico morto

com facada no pescoço

Permanece ainda no mais completo mistério a morte do médico-bioquímico Raul Debby Debelles, assassinado em sua residência em Foz do Iguaçu na noite da última sexta-feira, dia 15. O corpo foi encontrado por um funcionário do Hospital São Vicente de Paula, que foi à sua procura no dia seguinte ao crime, a fim de saber por que não fora trabalhar naquele dia.

O funcionário, cujo nome o Hospital São Vicente não quis revelar, bateu várias vezes na porta, e, como ninguém atendia, entrou na casa e encontrou o bioquímico no banheiro, com uma faca cravada no pescoço.

A polícia foi chamada e constatou que Raul Debelles fora assassinado na noite de sexta-feira e que de sua casa haviam sumido um televisor a cores, um aparelho de som, um automóvel Chevette e outras bugigangas. Inicialmente a Polícia pensou tratar-se de um

latrocínio, mas no decorrer das investigações afastou essa hipótese, tendo em vista certas ligações que o médico estaria mantendo com elementos homossexuais "da pesada".

"Temos a firme convicção de que se tratar de um crime passionai e não de um latrocínio. As pessoas que levaram os objetos e o veículo podem estar envolvidas no assassinato e certamente quiseram confundir nosso trabalho", disse um policial.

O médico-bioquímico morava em uma casa de fundos, na rua Marechal Deodoro, quase no centro de Foz do Iguaçu, e os vizinhos garantem não ter ouvido qualquer barulho ou grito na noite do crime. Raul Debelles tinha 30 anos, era de origem uruguaia. Em seu país era casado, mas separou-se da esposa para vir morar em Foz do Iguaçu, onde mantinha amizade com alguns homossexuais da cidade.

Coopavel elege nova diretoria no sábado

Provavelmente será conhecido hoje — ou em último caso só amanhã — o candidato único à presidência da Cooperativa Agropecuária Cascavel Ltda. — Coopavel, e que deverá receber o referendo da assembleia geral marcada para as 9 horas deste sábado.

Desde a semana passada lideranças cooperativistas, entre elas os membros da comissão especial que no dia 2 sugerira o afastamento da diretoria encabeçada por Luís Boschirrolli, vêm realizando gestões com o objetivo de montar uma chapa única — reunindo todas as tendências existentes na Coopavel (inclusive políticas) — para ser colocada à apreciação dos associados na eleição que se realizará amanhã. O presidente da atual comissão provisória que dirige a Coopavel, Salazar Barreiros, já descartou a hipótese de encabeçar a chapa.

Também o ex-prefeito Jacy Scanagatta teria sido consultado para participar da composi-

ção dos novos conselhos de administração e fiscal.

É tido como certa a participação do associado Horst Jürgen Riepenhoff no novo quadro diretivo. Ontem ele negou-se a confirmar sua eventual candidatura à presidência, salientando que nada ainda fora definido e que novidades talvez surgissem somente nesta sexta-feira.

A nova diretoria, qualquer que seja sua composição, terá pela frente o trabalho hercúleo de tirar a cooperativa de uma situação de quase-insolvência. Com um passivo que no final do mês já terá chegado a 60 bilhões de cruzeiros, a Coopavel dificilmente terá outra saída senão desfazer-se de parte de seu parque industrial para poder saldar seus compromissos mais urgentes. Paralelamente, a nova diretoria terá de recuperar a confiança do quadro de associados, sem o que a recapitalização da entidade será frustrada.

Lojas das Fabricas

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

DE CONFECÇÕES LTDA.

Veja que ofertas

Shorts Cr\$ 5.900 a dúzia
Camisetas Rock in Rio Cr\$ 5.900 (unidade)
Camisetas "Menudo" Cr\$ 5.900 (unidade)
Camiseta Physics (2,4,6) Cr\$ 19.800 a dúzia
Tanguinha p/ adultos Cr\$ 21.480 a dúzia
Camisetas MM (2,4,6) Cr\$ 21.480 a dúzia
Camisetas MM (8,10,12) Cr\$ 29.900 a dúzia
Conjuntos (2,4,6) Cr\$ 3.890 (unidade)
Calças Jeans Cr\$ 14.900 (unidade)



Fabricação Própria

Fábrica:

Rua Brusque, 2783

Fone: 0473 - 54-171

88360 - GUABIRUBA - SC

Loja 1

Rua República do Paraguai, 874

Vila Portes - Fone: PABX - 0455 - 73-3115

85890 - FOZ DO IGUAÇU - PARANÁ

GRANDE VENDA

REATIVAÇÃO

DA ECONOMIA



É MAIS QUE LIQUIDAÇÃO!

HM HERMES MACEDO